GAZETA DE SERGIPE

ACAJU, SEXTA-FEIRA 16 DE MARÇO DE 1990 — Fundador: Orlando Dantas — ANO XXXV, Nº 9.405, NCZ$ 20,00

Collor promete liqüidar inflação

a presidencial e ao lado da mulher, Collor discursa no Parlatório e promete o sacrifício da vida. (Telefoto Radiobrás - Roosewelt

No primeiro pronunciamento a nação, após a solenidade de posse, que aconteceu ontem, às 9:40 horas, no Congresso Nacional, o novo presidente do Brasil, Fernando Collor de Mello, apresentou seu projeto de reconstrução nacional baseado no trinômio democracia, desenvolvimento e justiça social e anunciou a prioridade número um do seu primeiro ano de Governo, que não é simplesmente conter a inflação, mas sim liquidá-la.

Consciente das grandes dificuldades que terá de abater para executar seu projeto de Governo, o presidente Collor de Mello convocou todos os brasileiros para a conciliação nacional e iniciou seu discurso se voltando para os adversários da campanha eleitoral.

- As eleições não podem terminar com a celebração dos vencedores e o desânimo dos vencidos.

O combate a corrupção, foi também reafirmado pelo presidente para acabar com a ação daqueles que "concebem o Estado como instrumento de ganho pessoal e familiar" e afirmou: "nada repugna mais ao espírito de cidadania que a corrupção, a prevaricação e o empreguismo.

Collor enfatizou que seu projeto de reconstrução tem como proposta básica a modernização econômica pela privatização e abertura internacional. Ele lembrou que o Estado deve ser promotor de bem estar coletivo e que "não abrigamos nenhum preconceito colonial contra o capital estrangeiro".

O combate ao analfabetismo é a meta maior no setor educacional, e no campo ecológico disse da necessidade de "harmonizar desenvolvimento com preservação ambiental". Collor discorreu também sobre a renegociação da dívida externa "sem abrir mão do desenvolvimento" e encerrou com um duro recado para as elites.

Até a vida para cumprir projeto

O sacrifício até da própria vida para cumprir o programa de Governo, foi o principal compromisso assumido pelo presidente Fernando Collor de Mello, no pronunciamento feito no Parlatório do Palácio do Planalto, diante da multidão que se concentrou pelo lado de fora para ver o novo presidente já com a faixa presidencial no peito, que lhe fora passada pelo ex-presidente José Sarney.

Foi um discurso exaltado e de improviso. Ao lado da esposa, a nova primeira dama do País, Rosane Malta, o presidente Collor de Mello lembrou que a transição democrática "se completa nesta instante" e se voltou "para a imensa maioria dos brasileiros, a quem eu devo essa conquista democrática: aos descamisados, aos pés descalços, aqueles que querem justiça social no País para poder viver condignamente".

O pronunciamento no Parlatório foi o último ato solene da posse e transmissão do cargo ao novo presidente do Brasil, iniciada com a solenidade de posse no Congresso Nacional e seguida pela transmissão do cargo no Palácio do Planalto, onde Collor de Mello subiu a rampa acompanhado do vice-presidente Itamar Franco e fora recebido pelo presidente José Sarney.

Após receber a faixa presidencial, o presidente Fernando Collor de Mello assinou os primeiros atos do seu Governo: a nomeação do ministro da Justiça, Bernardo Cabral, medidas provisórias e as nomeações dos demais integrantes do novo Ministério.

o, o presidente Sarney deixa o cargo com a consciência de ter cumprido o dever.

Sarney diz que cumpriu o dever

- Encerro o mandato com a consciência do dever cumprido. Esta foi a frase mais repetida pelo presidente José Sarney nos poucos pronunciamentos públicos feitos ontem ao transmitir o cargo ao novo presidente Fernando Collor de Mello. Pelo cerimonial combinado para a solenidade de transmissão do cargo, foram dispensados os discursos tanto do presidente que estava saindo, como do presidente que chegava.

Mas a consciência do cumprimento do dever foi expressada por Sarney no seu último programa radiofônico "Ao Pé do Rádio", que era transmitido semanalmente todas as sextas-feiras, às 6:50 horas para todo o País.

- Eu tenho a consciência tranqüila do dever cumprido, disse Sarney, o que repetiu também na última entrevista como presidente da República, no programa Bom Dia Brasil da Rede Globo, quando enfatizou que "deixo a Presidência da República feliz por ter consolidado a democracia no País. Sinto prazer em entregar a faixa presidencial em clima de paz e espero que o novo Governo possa enfrentar as dificuldades econômicas com determinação.

Depois de transmitir o cargo e cumprimentar o novo presidente do Brasil, Sarney acompanhado dos seus ministros e familiares, seguiu em ônibus para a Base Aérea de Brasília, onde se despediu do povo brasileiro ao som da Valsa da Despedida executada pela Banda da Aeronáutica.

(Cobertura completa nas Páginas 5 e 6)

Gasolina e álcool são reajustados

Brasília - Os combustíveis estarão mais caros em média 57,8% desde a meia-noite de hoje. No primeiro aumento anunciado pelo Governo Fernando Collor, através do Departamento Nacional de Combustíveis Líquidos e Gasosos - órgão em que foi transformado o antigo Conselho Nacional do Petróleo (CNP) - a gasolina passou de NCz$ 23,40 para NCz$ 36,90 o litro, com um reajuste de 57,6%. O álcool hidratado passou de NCz$ 17,60 para NCz$ 27,70, com um reajuste de 57,3%, óleo diesel foi reajustado em 57,8%, passando de NCz$ 11,40 para NCz$ 18,00 o litro e o botijão de gás de NCz$ 141,40 para NCz$ 224,00.

Marítimos entram em greve hoje

As balsas e as lanchas da Sergiportos vão ficar ancoradas nos terminais hidroviários hoje a partir das 12 horas, suspendendo as travessias Aracaju-Barra dos Coqueiros e Aracaju—Atalaia Nova.

E que os funcionários da Sergiportos, reunidos ontem na Associação dos Marítimos de Sergipe, aprovaram por unanimidade a proposta de greve geral. Eles querem reposição salarial de 50 por cento a partir deste mês, mas nas duas reuniões mantidas com a direção da Sergiportos não houve consenso entre a proposta e contraproposta apresentada

Costureira vai cumprir condenação

Mesmo mantendo a obstinada disposição para prova a sua inocência a costureira Josefa Elenalda dos Santos Dias, começa a partir da próxima semana a cumprir a sentença judicial que lhe foi imposta em condenação ao crime de atropelamento com morte. A sentenciada é acusada de ter matado com seu veículo, no dia 8 de dezembro de 1987, na avenida Tancredo Neves, o cidadão José Marque de Jesus, 56 anos. Ela terá que cumprir durante um ano e quatro meses, a pena de trabalho comunitário no Hospital "Governador João Alves Filho". Elenalda reafirma que é inocente e não há nenhuma testemunha do acidente. (Página 7).

torial

ontem, do pre-
ando Collor de
Brasil a norma-
a vida democrá-
ando o último
rio de poder,
o movimento
março de 1964.
João Goulart,
o um projeto
básicas, requeri-
dade brasileira.
(Página 4)

Expediente

O primeiro ato do secretário-geral da Presidência da República, embaixador Marcos Coimbra, foi o de mandar telex-circular a todos os ministros de Estado e dirigentes de órgãos da Presidência, adotando ponto facultativo nas repartições da administração direta e autarquias em todo o Território Nacional.

Informe

Quando o Governador Antônio Carlos Valadares (foto) cumprimentava o presidente Fernando Collor de Mello, o locutor oficial da Radiobrás disparou esta: "Agora cumprimentando o presidente Collor, o governador de Sergipe, João Alves Filho". Já o ex-senador Passos Porto, foi quem conduziu o presidente Collor ao Congresso. (Página 4)

Hospitais

O médico Hider Gurgel, (foto) presidente da Associação dos Dirigentes dos Hospitais Particulares de Sergipe, está confiante que o novo ministro da Saúde, Alceni Guerra, vai solucionar o impasse entre a rede hospitalar privada a Previdência Social, no que concerne a questão das diárias hospitalares. (Página 2).

Tempo

Segundo previsões do Departamento Nacional de Meterecologia do Ministério da Agricultura, o tempo hoje em todos os Estados da Região Nordeste deverá ficar entre nublado a parcialmente nublado com possibilidades de pancadas de chuvas no Piauí e no Ceará. Em Aracaju o Departamento de Meterecologia prevê que a temperatura hoje 30,7 gráus

Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. Gente Fina — Janete visita Kika e Joana lhe conta que eles foram despejados. Top Model — a ex-empregada de Alex só conta a Sila que Letícia bebia e Alex a maltratava. Tieta — Leonora confessa a Ascânio que é uma mulher da vida

Aracaju parou com a posse de Collor

As ruas centrais de Aracaju ficaram vazias ontem

A cidade praticamente ficou vazia no dia de ontem quando a maioria dos aracajuanos preferiu acompanhar, senão pessoalmente, a posse do presidente do Brasil, Fernando Collor de Mello, em Brasília, através de um aparelho de televisão. Poucos foram os usuários que utilizaram os serviços de táxi, enquanto nos estacionamentos as longas filas duplas de carros desapareceram e ficaram totalmente vazios durante praticamente todo o dia.

Os fiscais da Superintendência Municipal dos Transportes Urbanos, (SETURB), não tiveram muito trabalho e a opção foi "bater um papo" descontraído sentados nas praças ou mesmo ao longo do meio fio dos estacionamentos da Zona Azul onde estava fazendo uma sombra. Segundo informou o fiscal Diosalho Pimenta da Silva, durante toda a manhã que ele esteve presente ao longo do estacionamento na travessa José de Faro apenas um motorista preferiu estacionar o seu veículo naquele estacionamento.

Por outro lado, Cristina Maria Ferreira, também fiscal da SETURB ressaltou que no dia de ontem foi pouca a movimentação na praça Fausto Cardoso. Ela acredita que o pouco movimento no dia de ontem se deu em virtude do feriado bancário e da atenção da população que está voltada para Brasília em torno da posse do presidente eleito Fernando Collor de Mello.

NOS BANCOS

As filas mesmo ficaram concentradas nas portas dos caixas eletrônicos espalhados pela cidade. Muita gente que ficou desprevinido procurou os serviços desses caixas na tentativa de conseguir passar o fim de semana com algum dinheiro já que os bancos somente reabrem na próxima segunda-feira.

Apesar das notícias veiculadas através da Imprensa que o feriado do bancário atingiria também os caixas eletrônicos e, consequentemente estes deixariam de ser reabastecidos no dia de ontem, a notícia foi desmentida pelo gerente do Bradesco que controla o Banco Dia e Noite, Juarez Fernando Santos. Segundo seus esclarecimentos não há qualquer orientação do Banco Central neste sentido. "Os clientes podem ficar despreocupados porque o Banco Dia e Noite será reabastecido conforme a necessidade. Realmente houve essa informação, mas não passou de especulação", [illegible] o gerente.

O superintendente do Banco [illegible] Nivaldo Rodrigues de Alencar [illegible] que não tem condições de [illegible] informação a respeito [illegible] em Sergipe não mantém caixas [illegible] mas ele recebeu mensagens [illegible] central do Banco que os caixas [illegible] estados estão operando [illegible] "Aqui os funcionários estão [illegible] zando serviços de rotina, [illegible] estava em atraso, mas não tem [illegible] informação oficial de como se [illegible] mercado financeiro com a [illegible] ca do presidente Fernando Collor [illegible] tou Nivaldo.

Embora com filas, o movimento [illegible] ques nos caixas eletrônicos [illegible] mente no dia de ontem. A [illegible] maior conforme avaliação de [illegible] bancos aconteceu na [illegible] foi anunciado pelo Banco Central [illegible] bancário. "Está muito ruim [illegible] vou ver se consigo algum dinheiro [illegible] caixa, se é que ainda tem [illegible] nha conta corrente", ressaltou [illegible] Lamilton Moreira dos Santos [illegible] não está muito confiante nas [illegible] das econômicas do governo Collor.

TÁXI

Mas as filas não se limitaram [illegible] caixas eletrônicos. As filas [illegible] taxi também foram grandes [illegible] tem, não de passageiros mas de [illegible] que aguardaram durante [illegible] passageiros que decidiram [illegible] de serviço. Segundo [illegible] motorista Ailton Ferreira dos [illegible] prietário do taxi MB 2225, [illegible] dia de ontem em todos os pontos [illegible] as filas foram grandes e o [illegible] sendo prejudicado porque não [illegible] faturar.

Segundo suas observações, [illegible] num dos seis pontos do centro [illegible] por volta das sete horas da [illegible] horas não tinha ainda conseguido [illegible] menos o seu veículo do local [illegible] nou uma vez que a fila permanecia [illegible] por falta de passageiros. "Hoje [illegible] do motorista de taxi tomou [illegible] assim em todo lugar, muitos taxis [illegible] e nenhum passageiro", concluiu.

Situação de hospitais será sanada

O médico Hyder Gurgel, presidente da Associação de Hospitais do Estado de Sergipe, disse ontem que o novo Ministro da Saúde, Alceni Guerra vai resolver a situação dos hospitais brasileiros conveniados com o Inamps. Segundo Hyder Gurgel não se pode continuar mantendo o mesmo ritmo de atendimento aos segurados com as diárias totalmente defasadas pela inflação.

Alceni Guerra condenou o aumento concedido pelo seu antecessor Jáder Barbalho aos proprietários de hospitais que haviam deflagrado um locaute contra os beneficiários da Previdência Social. O ministro afirmou que vai rever o reajuste concedido porque não sabe se o Governo Federal terá condição de cumprí-lo, fato que deixa os hospitais particulares na expectativa.

Hyder Gurgel acredita que Alceni Guerra vai procurar solucionar a crise dos hospitais que estão operando no vermelho. O valor das diárias pagas pela Previdência Social não dá para cobrir os gastos com um paciente segurado do Inamps. Ele consome mais do que é repassado para realização do tratamento médico e, isso os hospitais conveniados não aceitam, pois a inflação corrói esse valor no dia seguinte.

– Se não houver uma estagnação da inflação e o Inamps não corrigir os valores das diárias, dificilmente nós teremos condições de continuar prestando esse tipo de serviço para o Governo –, afirmou o presidente da Associação de Hospitais do Estado de Sergipe. Segundo Hyder Gurgel, o ex-ministro Jáder Barbalho apenas deu um aumento diferenciado de 30%, enquanto se reivindicava 224,24%.

Guerra declarou que fará uma auditoria rigorosa sobre os serviços prestados pelos hospitais conveniados. Ele entende que estão reivindicando muito para um trabalho que ainda não é de profundo conhecimento da nova administração. Mas se não houver uma definição quanto ao reajuste das diárias, os hospitais particulares suspenderão o atendimento médico aos segurados podendo complicar mais ainda a situação de todos.

Senac faz cursos para a população

Visando sempre em aperfeiçoar o homem para competir em igual condição de capacidade no mercado de trabalho, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) realiza diversos cursos, indo desde office-boy a lanchairo. Os cursos que terão um alto índice de aproveitamento por causa da facilidade do ensino.

A diretora regional do Senac, Anabel Gomes da Rocha Prado, disse que a instituição esta voltada para o ensino profissionalizante dentro da política do presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe, Januário Gomes Conceição. O Senac quer levar ensinamento aos jovens sergipanos, de acordo com as necessidades exigidas pelo mercado de trabalho que cada vez mais está precisando de mão-de-obra qualificadas.

Na segunda-feira começa o curso de auxiliar de escritório de departamento administrativo com encerramento previsto para 26 de junho. Ele será ministrado das 14 às 17 horas e das 19 às 22 horas, com um taxa de NCZ$ 150,00. O candidato aprenderá o que é seção de pessoal, recrutamento e seleção, admissão, elaboração e calculos da folha de pagamento, encargos sociais e mais seção de estoque, seção de compras e seção de correspondência e arquivo. Paralelo, acontecerá o curso de auxiliar de escritório de departamento financeiro. O curso terá início das 14 às 17 horas e das 19 às 22 horas, com o apergamento de NCZ$ 150,00. O aluno aprenderá seção de faturamento e cobrança, seção de tesouraria, seção de contabilidade, escrituração contábil e fiscal, organização jurídica e organização das empresas e documentação específicos.

Para o dia 26, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial oferece o curso de lanchairo iniciando das 11h30 as 11.30 e das 14 às [illegible] horas, pagando uma taxa de inscrição de NCZ$ 100,00. O lanchairo aprenderá a identificar os produtos e materiais de limpeza específicos a cada etapa de trabalho, os produtos materiais o local de trabalho e aplicar as técnicas de preparação de alimentos na lanchonete. Já o candidato a garçon pagará a taxa de NCZ$ 100,00 com um curso das 8 as 11 horas, na segunda-feira, e verá como se apresenta um garçon, menu e arrumação de mesa, explicações de diversos pratos, vinhos - sua utilização como complemento, organização da cozinha, organização e controle de serviço, higiene pessoal e de recinto e suas práticas (coquetels, banquetes e festas).

Secretário quer reduzir funcionários

Reduzir o quadro funcional mas sem perda de qualidade, colocou o órgão como um elo de ligações entre a comunidade e o Palácio Ignácio Barbosa e os veículos de comunicação; e acompanhamento direto dos trabalhos da Assembléia e da Câmara Municipal são algumas das metas de trabalho de Francisco Ferreira Pereira; popularmente conhecido como Chiquinho, o repórter do povo, que assume nesta sexta-feira, às 16 horas, a Secretaria de Comunicação Social da Prefeitura de Aracaju em substituição ao jornalista Odil Teles, que se desincompatibiliza para concorrer a uma vaga na Câmara Federal.

Chiquinho é oriundo do rádio, onde começou e, 82 na Rádio Jornal, no departamento de esportes de depois passou a integrar o departamento de jornalismo a convite do saudoso Glau Peixoto, teve uma rápida passagem pela Rádio Atalaia, retornando a Jornal a convite de Glau Peixoto; e, finalmente, fixou-se no Programa Jogo Aberto, apresentado pelo deputado e radialista Reinaldo Moura.

Solteiro, 27 anos de idade, Chiquinho diz que espera retribuir a confiança depositada pelo prefeito Wellington Paixão, principalmente depois de um ano e três meses na administração, assessorando Odil Teles.

Quanto a redução de pessoal, Chiquinho diz que é uma necessidade imperiosa, visto que a Prefeitura passa por dificuldades financeiras e não pode se dar ao luxo de ter meros figurantes, desprestigiando quem realmente trabalha, mas sim avaliação do trabalho de cada um. Não tenho qualquer restrição que se frise que os tempos são outros e a máquina administrativa tem e deve ser agilizada - comentou Francisco Ferreira.

Segundo o novo secretário, vale ressaltar a importância que os veículos de comunicação do Estado vem dando a administração Wellington Paixão, divulgando tudo que está sendo feito em benefício da comunidade. Vamos manter o bom relacionamento, porque entendemos que a imprensa tem que ser o porta-voz do povo, criticar, sugerir e elogiar quando se faz o certo.

Secretário de Comunicação da Prefeitura, Francisco Ferreira Pereira.

Gerente do Banco do Brasil, Nivaldo Alencar

Movimento comercial foi fraco no centro da cidade

Ontem o Brasil todo parou e voltou suas atenções para Brasília onde foi empossado o mais novo presidente do Brasil, Fernando Collor de Mello, eleito pelo voto direto em dezembro do ano passado. Em Aracaju a situação não foi diferente, o movimento no comércio foi fraquíssimo e quem se dirigiu ao centro preferiu parar na frente de uma loja e assistir através de um aparelho de televisão toda a movimentação em Brasília.

Na porta dos estabelecimentos comerciais onde havia um aparelho de televisão ligado os transeuntes formaram grandes filas e ouviram com atenção o pronunciamento do presidente Fernando Collor de Mello. Muitos demonstraram entusiasmo e esperança nas medidas que oficialmente devem ser anunciadas hoje pela equipe econômica do novo Governo, mas outros estão desacreditados e até "apostam" que os principais beneficiados com as novas medidas serão os grandes empresários e as próprias multinacionais em detrimento do povo tão sofrido.

Segundo informações dos gerentes de estabelecimentos comerciais, o movimento caiu sensivelmente no dia de ontem uma vez que durante o período da manhã nada foi vendido na maioria das casas comerciais. Eles responsabilizam o feriado bancário pela queda de vendas e alertam também para os elevados reajustes praticados nos últimos dias.

Na observação de José Alves de Lima, funcionário da loja Isaac Schuster, o feriado bancário pegou a população desprevenida e, consequentemente sem condições de efetuar grandes compras deixando portanto para realizar suas compras depois de anuciadas e colocadas em práticas as novas medidas a serem tomadas pelo novo governo federal. "Os comerciantes tiveram medo de um congelamento de preços e reajustaram os preços indiscriminadamente, com isto a população deixou de comprar", ressaltou Alves.

Ele acredita que o comércio voltará à normalidade assim que a nova equipe do Governo Federal colocar em práticas as medidas econômicas. "Hoje nem precisa perguntar como está o movimento. Está assim como você está vendo: horrível, ninguém comprando", finalizou o funcionário.

Edna Ferreira Lima, gerente da Sabina Modas, ressaltou que no dia de ontem nada se vendeu naquela loja. Segundo suas declarações, a movimentação foi fraquíssima no estabelecimento comercial sendo que os funcionários aproveitando a pouca movimentação de clientes decidiram observar a posse do presidente eleito em Brasília através de um aparelho de televisão. "Estão todos assistindo com esperança a posse do novo presidente", ressaltou.

O movimento nos supermercados não foi muito diferente. Algumas pessoas aproveitaram o dia para comprar algumas coisas de necessidade que estavam em falta em suas casas, mas as vendagens também cairam sensivelmente no dia de ontem. Segundo a opinião dos gerentes do setor, os clientes estão deixando para efetuarem suas compras depois que o Governo colocar em prática as medidas econômicas. "O que está se vendendo aqui é apenas aquilo que está faltando em casa e a dona de casa não pode passar sem aquele produto, no demais o movimento está tranquilo", dizem os gerentes que fazem questão de não terem os seus nomes divulgados.

Ao contrário do que se presenciou no Estado do Rio de Janeiro onde gerentes de supermercados foram autuados em flagrantes por remarcar preços indiscriminadamente, em Aracaju nada disso ocorreu apesar das máquinas remarcadoras não terem descansado durante os dois primeiros dia de feriado bancário.

Anteontem o delegado regional do Departamento de Polícia Federal, Aparecido Lopes Feltrin, esteve reunidos com donos de supermercados, mas esta reunião não surtiu qualquer efeito. Segundo esclarecimento do presidente da Associação dos Supermercados, Manoel Prado Vasconcelos Filho, a reunião serviu apenas para que o delegado da Polícia Federal informasse as últimas orientações que o mesmo recebeu de Brasília. Prado Vasconcelos revelou que não há muita novidade, apenas os donos de supermercados ficaram cientes de que a Polícia Federal deverá acompanhar de perto o processo de remarcação de preços que acontecerá daqui por diante. "A partir de amanhã – hoje – é que nós vamos ter maiores informações porque a Polícia Federal somente poderá agir depois que tiver maiores orientações do diretor do Departamento de Polícia Federal, Romeu Tuma.

NA POLÍCIA

Os trabalhos na Delegacia Regional de Polícia Federal em Sergipe transcorreu naturalmente no dia de ontem. Segundo esclarecimentos do chefe de Comunicação Social do Departamento de Polícia Federal em Sergipe, Francisco Correia, os policiais somente poderão agir depois que o novo Governo encaminhar as orientações. Por enquanto, conforme frisou, a Polícia Federal somente pode agir baseando-se na Lei de Economia Popular que a sua avaliação está defasada e não surtirá qualquer efeito. "Então é melhor esperar as novas orientações para posteriormente agir com rigor contra a remarcação indiscriminada de preços", ressaltou Fernando.

Medidas econômicas adotadas agradam empresariado de Sergipe

A maioria das medidas que a equipe econômica do presidente Fernando Collor de Mello empossado ontem em Brasília deverá adotar, previamente anunciadas através da Imprensa, contentou os empresários em Sergipe que condenam apenas a mudança do ano fiscal que deverá passar de janeiro a dezembro para o período de julho ao mês de junho de 1991 e a criação de novos tributos defendida pela equipe econômica do novo Governo.

Para os empresários, o novo Governo deve apenas se limitar a combater com as unhas e dentes as causas que provocam os elevados índices inflacionários e nunca os efeitos destas sem portanto sacrificar o assalariado brasileiro tão massacrado pelas últimas medidas adotadas pelo ex-presidente Sarney.

O presidente da Federação do Comércio, Januário Gomes Conceição, defende a manutenção da política salarial implantada no Governo Sarney de forma que o trabalhador tenha neste mês o reajuste salarial de acordo com o índice de inflação registrado em fevereiro, (72,78 por cento). A respeito de um possível congelamento de preços provavelmente no período de 30 dias que seguirá do dia de hoje até o dia 15 do próximo mês. Januário Conceição demonstrou satisfação e acrescentou que este congelamento será necessário para que o novo Governo possa sentir a evolução do mercado neste período. "Eu sou contra o congelamento, mas estou a favor de um congelamento no período de 30 ou mesmo 45 dias", ressaltou Januário.

"O Governo deve praticar impostos nas grandes fortunas e fiscalizar os aumentos de preços nas indústrias e nas grandes empresas porque é necessário que se tenha um limite de reajuste. A população brasileira e os pequenos empresários não suportam mais esta política de reajuste desenfreado de preços", disse Januário Conceição ao criticar severamente a criação de novos impostos.

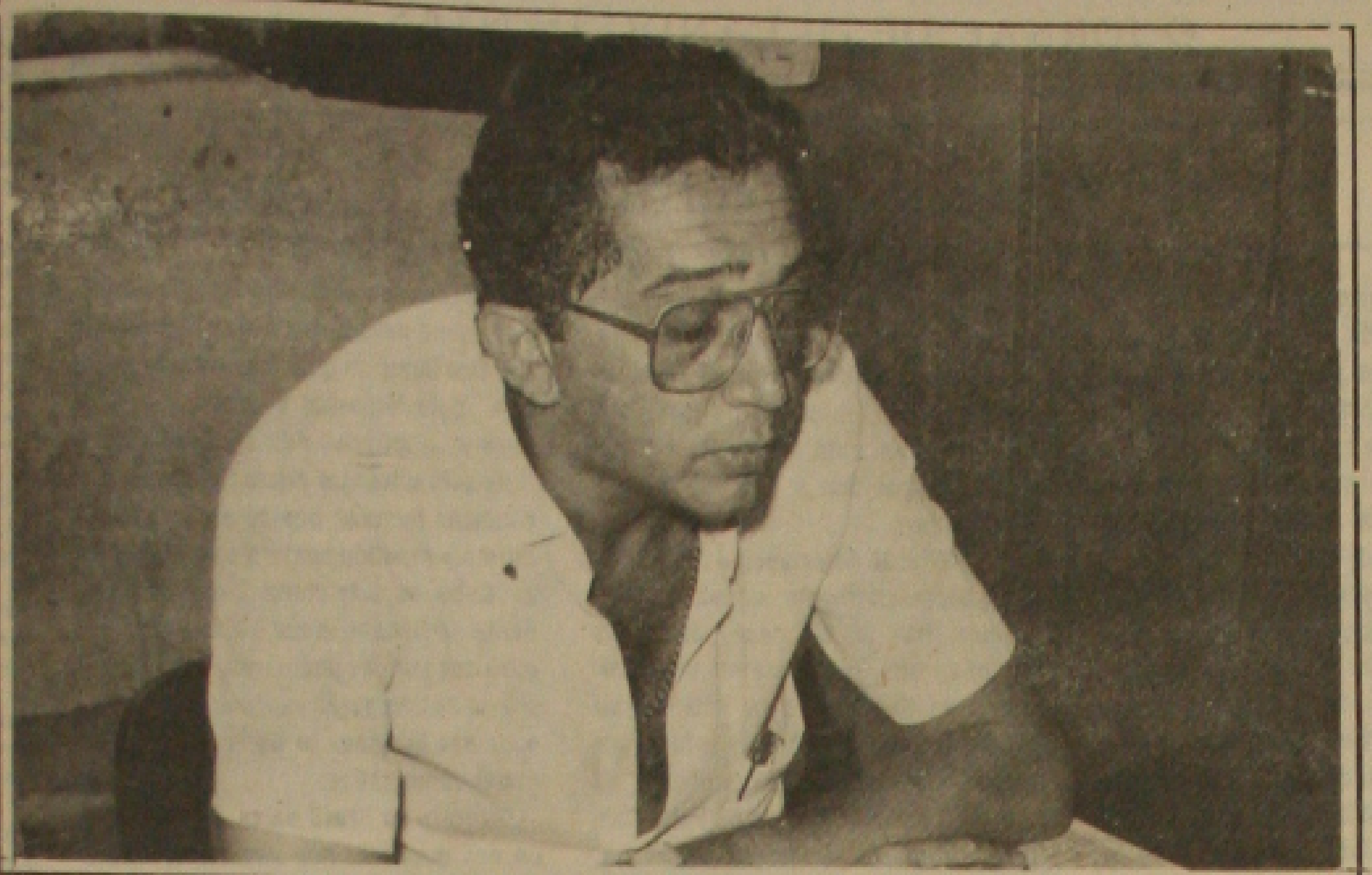
Para controlar melhor a economia interna, Januário Conceição defende que o novo Governo procure com o máximo de rigor combater os sonegadores de impostos sem portanto aumentar as taxas uma vez que esta medida conforme frisou, "somente refletirá no bolso do consumidor porque qualquer índice de aumento de impostos será repassado de imediato para o consumidor".

Na concepção de Januário Conceição, o novo Governo não deve se preocupar na criação de uma nova moeda mas encontrar um meio que a moeda brasileira [illegible] valorizada quanto o dólar americano [illegible] importa que seja cruzado novo, [illegible] lho ou mesmo cruzeiro como [illegible] novo Governo, mas que seja [illegible] valorizada", revelou Januário.

Presidente da Federação do Comércio, Conceição.

A nova equipe econômica [illegible] dificar rigorosamente o sistema [illegible] ção no mercado financeiro. Há [illegible] tensões de se transformar as [illegible] over e fundos de cruzo [illegible] passar de rendimentos diários [illegible] mentos semanais, sendo o abono [illegible] rendimento diário substituído [illegible] week". O presidente da Federação do Comércio elogiou a medida e ainda [illegible] ge dizendo que estes fundos [illegible] rendimentos mensais. Ele [illegible] dinheiro seja aplicado em [illegible] prego e não em aplicações no [illegible] nanceiro. "No geral - finalizou [illegible] o novo Governo tem que adotar [illegible] gorosas que venham moralizar [illegible] blico e de forma que a inflação [illegible] tida de uma vez por todas".

Legitimidade de Collor é bom para o país



Mário Costa acha que só dependerá de Collor cumprir seu programa.

independente da ideologia partidária, segundo o vereador Mário Costa, atualmente sem partido, nenhum brasileiro de sã consciência pode desejar que o novo Governo não dê certo, porque o prejuízo será da maioria, por isso, rogamos a Deus que as medidas que venham a ser adotadas surtam efeitos positivos para a classe trabalhadora, porque não podemos viver mais nesse sufoco.

Mário Costa achou ruim, em parte, o fechamento dos bancos por período tão longo, porque o trabalhador que recebe semanalmente ficou prejudicado.

—Eu não posso entender a razão dos empresários remarcarem tanto os preços, sabendo que só trazem prejuízos ao país. São contra estes maus brasileiros que o novo presidente deve agir, se tiver coragem. Ele não poderá dizer que não conta com o apoio do povo, porque foi eleito nas urnas e essa legitimidade é fundamental para qualquer programa de Governo seja posto em prática - disse Mário Costa.

Essa legitimidade das urnas - continua o parlamentar - é de fundamental importância, para que a nova equipe econômica atinja seus objetivos.

Agora, ressalta, resta-nos a esperança de que o empresário brasileiro se conscientize de que é necessário que contribua com sua parcela de sacrifício. Afinal, estamos cansados de vermos só os mesmos favorecidos pagando pelo ônus da má administração. Vamos ter esperanças e que tudo dê certo, porque, do contrário, não sabemos onde este país irá chegar - concluiu Mário Costa.

...readores ...erem nova política

...residente da Câmara ...pal Constituinte de ..., vereador Marcélio ..., representou o Estado ...ipe no I Encontro de ...ntes de Câmaras e Diretoras de Assembléias Municipais Constituintes Câmaras Nordestinas, ...o em Fortaleza, Ceará, ...no dia 9, quando os ...s responsáveis pela ...ção das Leis Orgânicas ...icípios brasileiros dis... e deliberaram sobre ...s pertinentes à autonomia municipal, responsa... atual e futura de cada ...o e suas respectivas ...es.

...ordo com o vereador ... Bonfim, duas idéias ...se destacaram das de... ...resentadas no encon... a primeira propondo ...inhamento ao Governo ...um conjunto de metas ...rativas para serem ...das e executadas pelo ...overno, tais como: ... de uma política de ...nto básico e habitação ...m todas as capitais e ...nordestinas, sem dis...ão política e adminis...

...me ainda o presiden... ...ssembléia Municipal ...nte de Aracaju, den... ...espírito da primeira ...bém se pede serie... ...ritérios justos para a ...ção financeira e dis... de recursos do Suds ...certo, tendo especial ...para os encargos so... ...áeras de educação, previdência ora atri... ...s municípios, muitos ... ainda sem estrutura ... financeiros necessá... ...ndo observação feita ... de Fortaleza, cuja ...o marcou o final da ...os responsáveis pelas ...gânicas de Aracaju, Terezina, São Luís, ...soa, Natal, Salvador e ...

...erando como excelen... ...tado do I Encontro de ...tes de Câmaras e Diretoras de Assem... ...unicipais Constituintes ...tais Nordestinas, o ... Marcélio Bonfim, ...tou que na segunda ...ponderante do acon... ...o, os reponsáveis ...aborações das novas ...ânicas municipais su... ...a inclusão, nas Leis ..., apenas de normas ...u princípios constitu... inclusive aposentado... ...nsões, além de ques... ...eio ambiente e segu...

...âmara ...o teve ...uorum

...do plenário da Câmara ... Constituinte ter deci... ... realização de sessões ..., tarde e noite, al... ...adores não estão cum... ... termos do horário de ... sessões, ou seja: ...00 e 19:00 hs. Por ... quarta-feira, a sessão ...para as 19:00 hs. dei... ... realizada, porque al... ...adores não compare...

...entes foram os con... Isaac Freire, Davis Al... ...arlos Santana, Jidenal ...sé Lopes, Mário Cos... ...do Miranda e Sérgio ... Segundo o presidente ... vereador Marcélio ... estas ausências pre... ...e trabalhos de discus... ...ção do anti-projeto de ...ica, como por exem... ... deveria estarem con... ... trabalhos do título III, ...tou de acontecer por... ...o não foi realizada.

Projeto Nordeste quer uma solução para área fundiária

Aracaju sediou, pela segunda vez, a reunião anual dos coordenadores estaduais do Papp/Projeto Nordeste. No encontro de dois dias, 6 e 7 deste mês, coordenadores e técnicos de todo o Nordeste, Norte de Minas, Ministério do Interior, Sudene, Banco do Brasil e Embraer fizeram uma avaliação do Programa de Apoio ao Pequeno Produtor que resultou na elaboração de um documento contendo sugestões que visam a melhoria do projeto nos Estados, para que sejam apresentadas à Comissão Regional de Desenvolvimento Rural, com sede no Recife.

Para coordenar o Projeto Nordeste, em Sergipe, Belivaldo Chagas Silva, um dos participantes da reunião, as sugestões nascidas no encontro se voltam para a busca de soluções para os problemas da área fundiária, com especial atenção para a expansão dos recursos hídricos, estímulo à pesquisa, garantia à extensão rural e ao crédito agrícola, amparo à comercialização e desenvolvimento do projeto de apoio às pequenas comunidades rurais, tarefas que vêm sendo desenvolvidas pelo Papp, como um dos integrantes do Projeto Nordeste.

O documento, intitulado ''Informações sobre Concepção, Execução e Algumas Propostas de Aperfeiçoamento'', os participantes da elaboração do mesmo emitem várias considerações, dentre as quais, uma dando conta que a reunião centrou a discussão na criação de medidas inovadoras que possibilitem colocar em prática medidas que elevem a eficácia do Papp.

Entre as várias sugestões apresentadas e aprovadas na reunião anual dos coordenadores estaduais do Papp/Projeto Nordeste, destaca-se a que pede o cumprimento do princípio de unificação dos programas especiais previstos no Programa de Apoio ao Pequeno Produtor, extinguindo-se os programas paralelos de estratégias semelhantes para beneficiar público do Papp.

Outra sugestão apresentada e aprovada na reunião figura a proposta de simplificação do fluxo de transferência de recursos financeiros da União para os Estados, eliminando a existência de órgãos intermediários entre a Secretaria do Tesouro e as administrações estaduais, enquanto uma outra sugere o estabelecimento de dotações orçamentárias compatíveis com os acordos ... últimos firmados com o Bird e cumprimento dos programas de desembolso.

Assistência a despejados da V. Quirino

Um requerimento do deputado Reinaldo Moura (PFL), aprovado pela Assembléia Legislativa, propõe ao governador Antônio Carlos Valadares total assistência, através da LBA e da Fundese, às famílias carentes em situação de emergência ou de calamidade, depois de serem despejadas da Vila Quirino, por decisão judicial. A forma de ajuda sugerida pelo parlamentar inclui a instalação dessas famílias em lotes urbanizados.

Reinaldo pediu ao governador do Estado que seja providenciado, conjuntamente com a Prefeitura de Aracaju, o assentamento das 26 famílias que foram expulsas de suas casas e tiveram seus móveis danificados, em terrenos urbanizados, para que se construa, em regime de mutirão as casas necessárias. Desde a semana passada, essas famílias estão vivendo precariamente abrigadas em barracas improvisadas ou em creches cedidas pela Prefeitura.

Segundo o deputado, o governador Valadares e o prefeito Paixão, devem encontrar soluções imediatas para o grave problema social criado a partir da ação de despejo coletivo daquelas famílias que residiam há anos na Vila Quirino e que acreditaram na veracidade do decreto de utilidade pública assinado pelo ex-prefeito Jackson Barreto.

"Essas famílias - frisou Reinaldo Moura - estão entregues à própria sorte, sem as mínimas condições de sobrevivência e privadas, inclusive de seus pertences, muitos deles perdidos, atropelados pela fúria das máquinas que derrubaram os imóveis que ocupavam e tocados para fora de seus lares em função da violenta ação policial militar", anotou o parlamentar, que ontem mesmo protocolou o seu requerimento, que deve chegar ainda hoje ás mãos do governador do Estado.

Therezinha preocupada com invasão da Granja do Pina

Os moradores da invasão da Granja do Pina, localizada na entrada do Conjunto Bugio, serão as primeiras pessoas a serem beneficiadas pelo Projeto ''Aracaju em Ação'' lançado pela vereadora Terezinha de Jesus, no último dia 03 de março, em sua residência , com as presenças do prefeito de Aracaju, Wellington Paixão, da primeira dama do município, Tânia Mota, parlamentares e líderes comunitários.

De acordo com a vereadora os moradores da invasão da Granja do Pina serão beneficiados com um trabalho de saneamento básico a ser realizado pela Prefeitura Municipal de Aracaju nos próximos dias. Informou também que está tentando junto a Empresa Distribuidora de Energia em Sergipe (Energipe) e a Companhia de Saneamento (Deso) um sistema de energia elétrica e água encanada respectivamente, naquela área. A parlamentar revelou que resolveu ajudar aquela comunidade por entender que ela vive em estado de miséria e por estar sensibilizada solicitou que o prefeito Paixão autorizasse a realização de um trabalho de saneamento básico. Disse ainda que, há alguns meses o governador Antônio Carlos Valadares colocou dois chafarizes na invasão da Granja do Pina, atendendo um pedido seu.

''Agora só me resta conseguir junto a Deso água encanada e junto a Energipe a energia elétrica para aquela comunidade carente'', afirmou Terezinha de Jesus, ao acrescentar que já entrou com requerimento na Câmara de Vereadores solicitando saneamento básico no Lago da Aparecida, além de um módulo policial e a limpeza do canal.

A vereadora quer resolver situação dos necessitados.

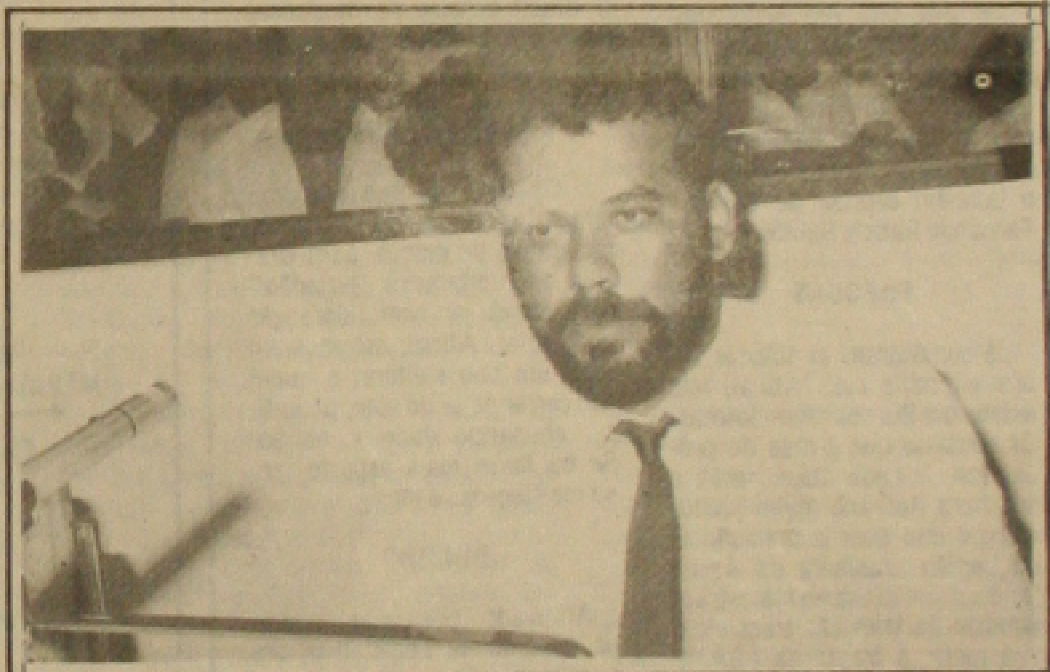
Emanoel acha que conciliação depende muito dos políticos

Não podemos admitir que o país continue em marcha acelerada para o caos econômico-social, sem que alguém tome as rédeas dos acontecimentos e dê um basta nisso tudo que está aí, principalmente a inflação que destrói a economia do país, empobrece cada vez mais uma parcela maior e só beneficia aqueles mais ricos, que ganham sempre a parte cada vez maior do bolo - disse o vereador Emanoel Nascimento, para quem a conciliação nacional depende muito dos políticos.

O país, segundo Emanoel Nascimento, só sairá da crise se a classe política resolver se conscientizar de que é preciso mudar o rumo das coisas, deixar de pensar nela própria e contribuir para o desenvolvimento do país.

—As maiores fortunas deste país estão nas mãos de alguns políticos com assento na Câmara ou Senado Federal. Quando isto não acontece, os empresários que participam do seleto grupo dos arqui-milionários têm seus representantes no Congresso Nacional e estes são prepostos e só fazem o que os ricos querem. Portanto, a conciliação nacional depende muito da classe política e esperamos que esta fique sensibilizada com o problema do país e resolva colaborar - comentou Emanoel Nascimento.

Diante do quadro tenebroso que temos - ressalta o parlamentar - só nos resta a esperança de que as promessas de campanha sejam cumpridas e que em momento algum a máquina do Governo Federal seja utilizada para eleger um Congresso favorável ao povo presidente, empurrando mais ainda o país para o abismo. O povo disse nas ruas que queria mudanças e tenho certeza de que ficará vigilante, a fim de evitar que os políticos se aproveitem da situação e destruam mais o patrimônio nacional, sobretudo, a força de trabalho que não suporta mais tanto sacrifício, por isso, se faz necessário um programa de Governo austero, estancando o esbanjamento do dinheiro público. Tudo isso dependerá só dos políticos e se eles forem conscientes, chegaremos a conciliação, retomando o desenvolvimento - finalizou Emanoel Nascimento.



Nascimento quer os políticos pensando no povo.

Parlamentar teme sucateamento do nosso parque industrial

Privilegiar a indústria nacional, principalmente o pequeno e médio empresários e total assistência para o homem do campo, sobretudo, o micro produtor tem que ser a base da economia nacional, ou não encontraremos o caminho do crescimento econômico, segundo o engenheiro e vereador Sérgio Bezerra.

Na opinião do parlamentar, é importante que não haja o sucateamento da indústria nacional, porque corremos o risco de tudo ficar nas mãos do capital estrangeiro.

Toda e qualquer economia tem que ser aberta ao capital estrangeiro, mas este não pode sobrepôr-se aos interesses nacionais, que devem se direcionar para o crescimento do parque industrial genuinamente brasileiro e o fortalecimento do mercado interno.

Acabou-se a era, conforme Sérgio Bezerra, do exportar é o que importa pois qualquer país para ser forte não pode ter problemas com o abastecimento interno, ser dependente de outros, porque ficará ao sabor das oscilações do mercado externo, sempre pagando mais e comprando menos.

—Portanto, o capital estrangeiro pode entrar, mas que seja vigiado e que não se deixe praticar a selvageria. Meu receio é de que se entregue tudo de vez as multinacionais em prejuízos ao empresariado nacional que se sacrifica pelo crescimento do país. Agora, é fundamental que nesta proteção e, acima de tudo, estejam os interesses dos trabalhadores, com salários mais justos e uma assistência social digna do ser humano. O país tem jeito, basta dar condições para que aquele que arrisca seu capital, acreditando em nossas potencialidades não seja engolido por quem chega de fora, tem todos os benefícios, explora e só sairá se pagarmos o que não devemos - concluiu Sérgio Bezerra.

Félix espera melhorias com o programa executado por Collor

A decretação do feriado bancário, desde que seja para beneficiar o trabalhador, é elogiável. No entanto, se não houver um rígido controle da inflação, fica difícil para o assalariado - disse o presidente da Câmara Municipal de Aracaju, vereador José Félix.

Félix acha que não se pode tecer comentários mais profundos sobre a administração Collor de Mello, porque é muito prematuro. Todavia, espera que algumas promessas de campanha sejam cumpridas e que haja mais justiça social, beneficiando o cidadão comum.

Ele disse que o fechamento dos bancos pegou muita gente desprevenida e o maior prejudicado foi aquele que depende de receber no final de semana, para fazer sua feira, por isso, não é bom. Mas credita que a medida, se houver um desdobramento em benefício do povo, é elogiável.

Eu mesmo - disse Félix - estou sem dinheiro, porque não esperava que isso fosse acontecer hoje e nem adianta você querer trocar um cheque porque as pessoas não querem aceitar, pois temem que se prolongue o feriado bancário. Então, só nos resta esperar, para que possamos tomar qualquer posição.

Informe GS

TROCA

exatamente quando o governador de Sergipe, Antonio Carlos Valadares cumprimentava o presidente Fernando Collor, O locutor da Radiobrás disparou: "Cumprimenta agora o presidente Collor, o governador de Sergipe, João Alves Filho"

PORTO

(O ex-senador Passos Porto, hoje diretor do Senado, foi quem recebeu o presidente Fernando Collor, na porta do Congresso. Passos Porto e o diretor da Câmara dos Deputados, foi que conduziram o presidente Collor, até a presença do presidente do Congresso, senador Nelson Carneiro.

APARECERAM

O senador Albano Franco, o senador Lourival Batista, e o deputado Leopoldo Souza, apareceram rapidamente na transmissão da posse, cumprimentando o presidente Collor, quando este deixava o plenário da Câmara.

CITAÇÕES

Um fato que deverá marcar as relações internacionais do Brasil no novo governo: o presidente Collor em seu discurso no Congresso, citou com destaque Portugal e Espanha, o Japão; a União Soviética. a India e a China; a Comunidade Africana de Língua Portuguesa; o Cone Sul e o Oriente Médio. Os Estados Unidos, Cuba porém recebeu alfinetadas.

MARINHA

Sergipe tem um novo capitão dos Portos. No próximo dia 27, as 10 horas, o capitão de Gorveta Sonilo Vieira Leite recebe o comando da Capitania dos Portos de Sergipe. Substitui o também capitão de Gorveta Fernando Batista Santos.

FOFOCAS

Já começaram as fofocas sobre a família real. Afinal, não existe família real sem fofocas. Comenta-se que a mãe do presidente, D Leda Collor, acha a sua nora Roseane muito imatura, por isso quer a presidência da Legião Brasileira de Assistência. Como Roseane já deu entrevista na televisão traçando a sua meta, à frente da LBA fica patente que Collor não atendeu a mãe.

COTIA

Os economista que vão assessorar Zélia Cardoso de Melo, no Ministério da Econômia estão sendo chamados de "A Turna da Cotia". Isto porque a grande maioria é oriunda, e trabalhou junto, na empresa paulista Cotia Trading.

GERU

E o PTR está se organizando em todo o Estado, Abriu diretório em Tomar do Geru, sob a direção de Edson Correa Oliveira. Ele diz que vai apoiar Edney Caetano - o ex-secretário da Saúde que agora está suspenso - para deputado estadual.

PODE SAIR

Não será surpresa se o advogado Francisco Dantas, presidente do diretório regional do PDT abandonar a sigla. Se isto acontecer, Chico Dantas deverá se filiar ao Partido da Mobilização Nacional, que tem a frente o professor Celso Brant, e já está sendo estruturado em Sergipe, para concorrer as eleições de três de outubro.

CANDIDATO

O atual superintendente municipal de Transportes Urbanos, Bosco Mendonça, poderá se desincompatibilizar da SMTU para concorrer a deputado estadual. Bosco está sem partido e pode ingressar no PMN.

SURPREENDER

Embora seja desconhecido da maioria dos sergipanos, o Partido da Mobilização Nacional, segundo Clóvis Silveira, um dos organizadores da sigla poderá surpreender nas eleições. Estamos sem dinheiro, mas o importante é que o partido tenha cheiro de povo e faça com que seu programa seja acreditado.

MEDIDAS

Alguns políticos não acreditam que as novas medidas econômicas do governo Collor de Mello consigam reduzir a inflação para 10% em apenas cem dias, Acham que o País só retomará seu rumo de crescimento normal dentro de 18 meses.

QUERENDO

Uma prova de que o povo quer mudanças e que será frustrante se estas não acontecerem foi a procura ontem, pela manhã, as lojas de eletrodomésticos que estão com aparelhos de TV ligados. Pelo menos, os vendedores viram gente entrando nas lojas. Se os preços estiverem menos salgados, as visitas seriam para comprar mesmo Tem que mudar, pois a eleição não é como trocar de canal de um aparelho de TV.

BOLSA

Na bolsa de apostas do Calçadão as medidas de Collor de Mello têm prazos diferenciados para dar certo, variando de três a 18 meses. No fundo, todos querem que dê tudo certo, porque a situação não pode e não continuar o caos que está. O Brasil precisa de mudanças reais e o povo está cada vez mais exigente.

APROVEITANDO

Os políticos que não viajaram, aproveitando do ponto facultativo de ontem, para Brasília, aproveitaram o "feriadão" para conversar com lideranças do interior. Afinal, estamos em mais um ano eleitoral e quem não correr atrás do voto, pode ficar chupando dedo e no 'se.' Se eu fosse mais esperto: se eu me elegesse e etc.

QUIRINO

Aprovado por unanimidade na Assembléia Legislativa, requerimento de autoria do deputado Marcelo Déda, solicitando ao prefeito de Aracaju, Wellington Paixão, que tome providências em relação aos moradores expulsos da Vila Quirino, no sentido de desapropriar a área em litigio ou outra de igual tamanho, para imediata construção de residências para os desabrigados; assistência juridica às famílias desalojadas, objetivando requerer em juizo idenização à proprietária da área, pela demolição do imoveis com benfeitorias bem como aos danos causados nos bens móveis (utensílios, eletrodomésticos e outros).

CIDADÃO

Edmar da Costa Barros, alagoano de nascimento e presidente da Fundação Banco do Brasil, receberá em breve um título de cidadão sergipano, conforme requerimento aprovado pelos deputados e de autoria do líder do Partido Liberal na Assembléia Legislativa Laonte Gama.

APELO

O médico e deputado Marcelo Ribeiro fez uma pelo em nome dos pensionistas do Instituto da Previdência do Estado (Ipes) para que a folha suplementar, que autoriza o pagamentoo das pensões, seja enviada ao banco no mesmo mês do reajuste concedido, fato que não vem ocorrendo.

ATRASO

Segundo denúncias de alguns pensionistas ao deputado Marcelo Ribeiro a folha suplementar tem saído um mês depois do reajuste, trazendo prejuízos aos já sacrificados.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Estado de direito

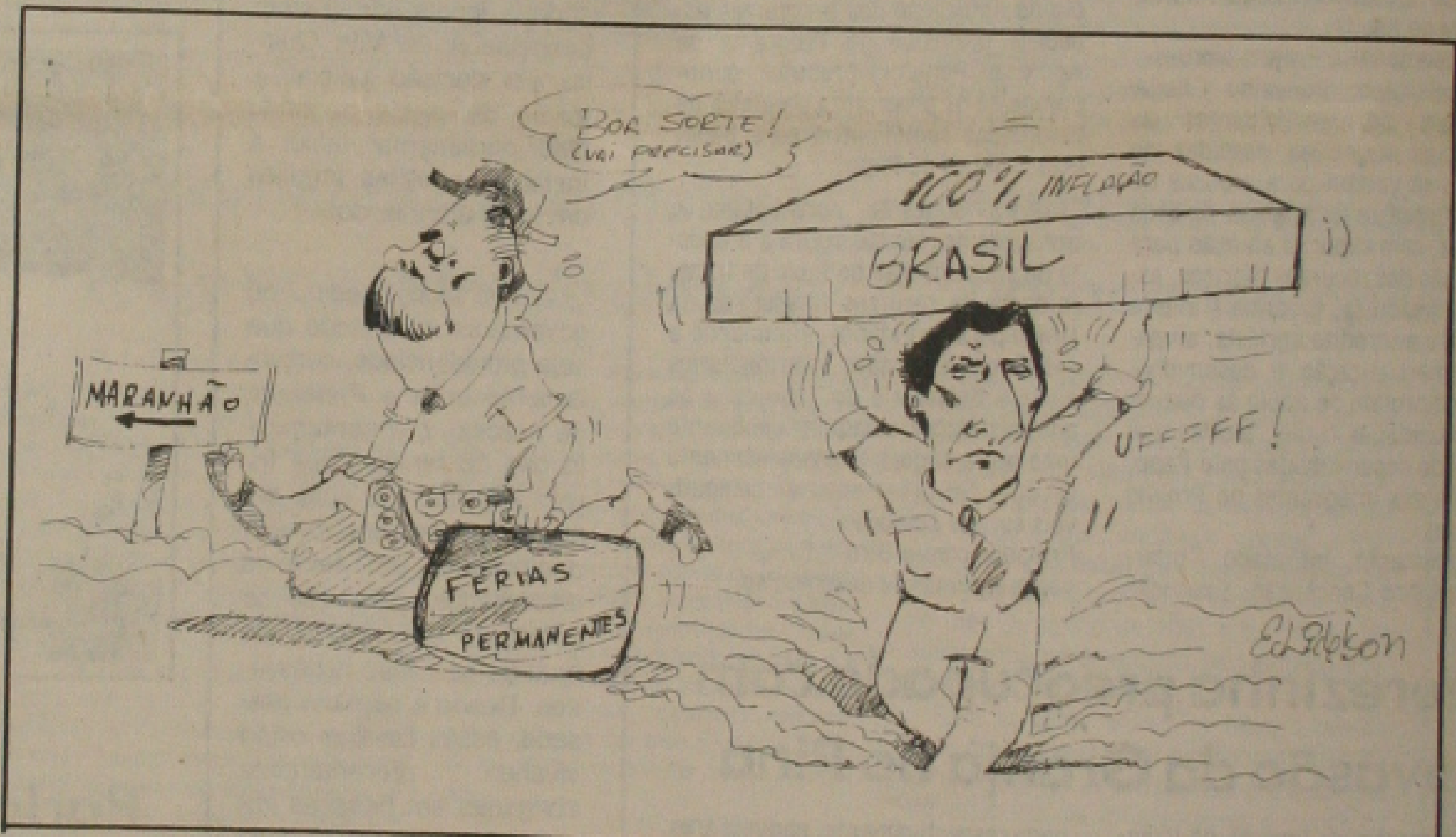
A posse, ontem, do presidente Fernando Collor de Mello dá ao Brasil a normalidade de sua vida democrática, encerrando o último ciclo arbitrário de Poder, iniciado com o movimento militar de 31 de março de 1964, que depôs o presidente João Goulart, interrompendo um projeto de reformas básicas, requeridas pela sociedade brasileira. Ao usar o Parlatório **para se dirigir ao povo, depois de receber a faixa presidencial, Fernando Collor de Mello repete Jânio Quadros, o último presidente eleito, pelo voto direto, do País, na memorável campanha de 1960. Este fato histórico de macro grandeza dever servir de rotunda para a ação governativa que, no exercício do Poder presidencial, o sr. Fernando Collor de Mello empreenderá para ajustar o Brasil em todos os planos de sua vida.**

A República, que centenariou no ano passado, não deu ainda aos brasileiros a estabilidade política do estado de direito. A marcha da história, de afirmação da nacionalidade, de organização da sociedade, de definição do próprio destino, tem sido atropelada pela força, interrompida bruscamente pelas armas. De 100 anos de República o povo brasileiro votou poucas vezes, mas experimentou o travo amargo dos regimes fechados, ditatoriais, que suspendiam as franquias democráticas, desrespeitando a condição humana. Tem havido uma luta permanente de ação e reação, de marcha e contra-marcha, de avanços e de recuos, que tem marcado e, não raro, dilacerado, a história pátria. O povo, em nome de quem tantos falam e justificam seus atos, tem sido a grande, a maior vítima, porque tem servido para legitimar a tudo.

A construção do estado de direito implica, necessariamente, a quebra de privilégios. Não há afirmação de direito que não traga, intrinsecamente, a derrota de privilegiados. Está, pois, na raiz da vida brasileira a obstinada luta pelo direito, como forma de ampliação da participação social na vida do País. Com igual disposição, as forças contrárias, dominantes, fazem tudo para impedir o avanço da sociedade. Os 100 anos de história republicana brasileira atestam, sem maiores rodeios, a verdadeira e contínua batalha entre o direito e o privilégio. O retorno à vida democrática, portanto, é um tento conquistado em favor do direito e da organização política do Estado, em nome dos mais legítimos interesses da sociedade, representada pela maioria que escolheu, nas urnas, o presidente.

A retomada desse fio que o novelo da história desgarrou é, no momento atual, o passo mais avantajado, com o qual a sociedade nacional, pelos condutos que a representam, tomam participação ativa na construção do futuro. Cabe a todos, e em especial aos que se agregam em partidos, associações, sindicatos, entidades comunitárias, classistas, velar pela permanência desse ambiente jurídico livre, no qual a expressão da lei seja guia luminoso a conduzir o povo para a ampliação dos seus direitos a uma sobrevivência digna, apropriada à condição humana que se aperfeiçoa no íntimo e repetido contato com a natureza. Cabe, especialmente, ao novo presidente da República ser o intérprete seguro dos anseios populares, como depositário da delegação expressa das urnas, onde são lançados os dados do jogo do Poder democrático.

O futuro do Brasil deixa de ser traçado nos quartéis, nos círculos fechados dos patrocinadores dos Governos, nos escritórios dos interesses multinacionais, para pertencer, como tarefa inadiável, ao próprio povo brasileiro, através do ordenamento constitucional, da representação política é do Poder confiado ao novo Governo, sob a chefia do presidente Fernando Collor de Mello. E, assim como todas as atenções estão voltadas para as medidas emergenciais que a realidade impõe ao novo presidente, certamente a capacidade nacional de sonhar por dias melhores encontra campo e leito na retomada do caminho democrático de evolução do País. O Brasil de hoje, é, por todos os títulos, um País novo, renovado em sua linguagem, em sua liberdade política, em sua disposição de tentar vencer a crise e projetar a riqueza como um bem comum.



ADAUTO NOVAES

O HOMEM E O IMPÉRIO DAS IDEIAS

Alguns leitores sugerem que esta coluna retome o tema da "morte da ideologia", inspirados, certamente, no grande número de declarações de políticos, empresários, profetas e até mesmo poetas, neste final de século. Em um poema que expressa o gosto das certezas quase positivistas, Affonso Romano de San'Anna decreta: "Um dia, começaram a morrer, visivelmente,/as ideologias./As mais fechadas esborrachavam-se da noite para o dia./Outras ainda resistem,/ - são mais espertas - / e aparentemente controlam/a incontrolável rebeldia". Por ser em linha auxiliar de manifesto político - sem sentido de ambigüidade e o prazer estético que toda poesia traz - estes versos devem ser analisados como conceitos políticos, não como obra poética. Contrariamente a tudo o que se diz consideramos que as ideologias sempre existiram, se entendermos por ideologia o "império das idéias" para mascarar o "império dos homens sobre os outros". Alguns teóricos fazem uma distinção pertinente sobre a origem da ideologia: ligam o seu surgimento ao advento das sociedades históricas, isto é, sociedades que precisam explicar sua origem e sua instituição. As sociedades não históricas são as que podem resolver o problema de sua origem através de uma versão mística ou teológica. Em outras palavras, sociedade históricas são aquelas que têm que dar conta do surgimento do poder do Estado, explica a origem do poder político separado do social. É aí que surge com força a ideologia - ou o "império das idéias" que tentam justificar as relações sociais, políticas, morais etc. Ora, sabemos que uma das funções do Estado moderno consiste em ocultar a natureza das relações sociais tentando oferecer uma representação homogênea da sociedade, como se todos fossem iguais. No livro clássico chamado **Ideologia alemã**, Marx escreveu: "A história pode ser examinada sob dois aspectos: a história da natureza e a história dos homens. Os dois aspectos, contudo, são inseparáveis;: enquanto existirem homens, a história da natureza e a história dos homens se condicionarão mutuamente. A história da natureza, ou ciência natural, não nos interessa aqui, mas teremos que examinar a história dos homens, pois quase toda a ideologia se réduz ou a uma concepção distorcida desta história ou a uma abstração completa dela. A própria ideologia não é senão um dos aspectos dessa história". Ideologia é, pois, o lugar da ilusão. Ou melhor, trabalha o binômio alusão/ilusão: faz permanentemente alusão à realidade para iludir essa mesma realidade, e o fato mais comum consiste em inverter todo o real, tomando o resultado de um processo como se fosse o seu começo, a aparência como realidade. Nesse sentido, pode-se afirmar, sem risco de erro, que um dos fundamentos da ideologia já estava presente na "mais fina, na mais acabada e na mais profunda das lições que o homem já recebeu", (Alain) que é o famoso Mito da Caverna, do livro VII Da **República**, de Platão: escravos acorrentados, presos em uma caverna, sem jamais terem saído de lá, são condenados a ver apenas o muro dessa caverna sobre o qual se projetam sombras. O maior interesse dos prisioneiros é conhecer estas sombras, que eles designam como a única verdade do mundo porque jamais tiveram condição de conhecer a verdade, isto é, que aquilo são sombras projetadas, simulacros de uma outra realidade, representação da realidade. Até o momento em que um dos escravos consegue romper os grilhões do pescoço, virar o rosto pra trás e descobrir uma outra realidade diferente da representação. Este leve movimento do olhar leva o prisioneiro a transpor a aparência, que é o mais baixo grau do conhecimento, dar os primeiros passos em direção ao saber e reconhecer a sua condição de prisioneiro também das imagens projetadas.' Deduzimos, pois, que a ideologia é o resultado da divisão social do trabalho: para uns, consiste em repetir mecanicamente os mesmos gestos - ver permanentemente as mesmas sombras projetadas na caverna -, para outros, a posse e a propriedade do trabalho intelectual, isto é, a tarefa de ser o produtor do "império das idéias" para mascarar o "império dos homens sobre os outros".

Nesse sentido, torna-se difícil negar a permanência da ideologia. Resta-nos, entretanto, aguardar o anúncio de sua morte - mas uma de suas mortes -, o que não é novidade nem despropósito, tratando-se de ideologia. Afinal, ela vive da própria negociação. E é triste como a própria morte.

ARACAJU 1ª CAPITAL DE SERGIPE

Maria Thetis N...

[illegible]

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S.A., fundado em 13 de janeiro de 1956 ...

DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Roberto Dantas Brandão

EDITOR Diogenes Brayner

CHEFE DE REDAÇÃO Nilson Barreto Socorro

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal

Exumação revela erro em laudo médico

O erro de um laudo médico elaborado pelo Instituto Médico Legal em 24 de junho de 1989, foi descoberto ontem, com a exumação do cadáver de Everteriano Antonio Alves dos Santos, que naquele dia foi sepultado como vítima de acidente de trânsito. A exumação foi decretada pela juíza da 8ª Vara Criminal Geny Silveira Shuster.

[illegible] 4º de-

do da vítima, disse o delegado, em caso de homicídio, é o único suspeito, por ter estado com Everteriano, no dia da sua morte, segundo ele, por ter o carro que os conduzia chocado contra uma árvore.

JUSTIÇA

O inquérito que apurou o homicídio que teve como vítima José Francisco dos [illegible] ocorrido no último dia 8 [illegible]

PUBLIQUE O SEU BALANÇO PATRIMONIAL

Industrial é assaltado por 2 ladrões

Costureira presta serviços como pena

A costureira Josefa Elenalda dos Santos Dias, mãe de quatro filhos, vai começar na próxima semana a pagar com serviços forçados no Hospital Governador João Alves Filho, a pena de 1 ano e 4 meses, decretada pela juíza Geny Shuster, por atropelamento seguido com morte, que segundo ela não cometeu

S. LUÍS

BRASÍLIA - Ao som da "val da despedida", executa- pela banda da Aeronáu- a em substituição ao onque de chefe de Esta- ". O ex-presidente José rney embarcou às 12h30 m destino a São Luiz, on- permanecerá por cerca 40 dias. Do alto da esca- do boeing 737 da Força rea Brasileira, Sarney tou um lenço branco e aplaudido por ex-cola- adores, amigos e repre- itantes das associações moradores de quatro ados que ali foram le- -lhe as despedidas.

embarque do ex-presi- te, acompanhado de a família, provocou imas em, ex-funcioná- e nas secretárias par- lares de D. Marly, que m até junto da aero- e se despedir da fa- a com a qual convive- por cinco anos. Todo x-ministério foi levar abraço a Sarney, ape- a ministra do Trabalho, théa Werneck, por tão de horário coin- nte com a transmissão rgo, não compareceu.

ex-presidente Sarney ou em um ônibus de no união acompanhado guns ministros (ainda haviam transmitido rgos), de familiares e ores. Eram 12h05 do o ônibus parou jun- ntrada da sala de au- ndes. Sarney acenou os jornalistas e para sentantes da Confede- Brasileira de Asso- es de Moradores do e Janeiro, São Paulo, s e Pernambuco que diam uma grande tai- nde se lia "obrigado dente Sarney pelo lei- s crianças".

sala, o ex-presidente aneceu por 45 minutos ços, cumprimentos spedidas. Depois na externa, ele se des- dos ministros e auxi- que formaram uma de fila. Com dona y ao lado ele passou última vez pela guar- honra. Com o já ha- ansmitido o cargo não ram prestadas honras hefe de Estado e a executou a "valsa da dida".

es, ele se dirigiu aos sentantes das Asso- s de Moradores cum- ntou a todos, apertou ãos de jornalistas e pergunta de uma re- respondeu: "agora talo mais nada".

to a escada da aero- le e D. Marly para- ara uma última foto s agentes de segu- que o acompanha- a subida no avião. o da escada acenou nco vezes um lenço que retirou do bolso. adeus aqueles que m dele se despedir. eing presidencial de- exatamente às 13 A bordo dois minis- José Reinaldo Ta- dos Transportes, e parecido, da Cultu- m da família, jor- , parlamentares e rnador de Maranhão o Cafeteira, totali- 46 pessoas.

O presidente Fernando Collor no Congresso Nacional. (Foto Roosewelt Pinheiro - Telefoto Radiobrás).

Sarney passa a Collor a faixa que não recebeu de Figueiredo

BRASILIA - O encontro político mais esperado nos últimos 30 anos entre dois presidentes civis para a transmissão da Faixa Presidencial - um ritual que aconteceu pela última vez quando Juscelino Kubitschek colocou a faixa em Jânio Quadros - aconteceu ontem no Palácio do Planalto em clima de muita emoção. Exatamente as 11 horas e 26 minutos o presidente José Sarney cumpriu o ato simbólico mais representativo da democracia brasileira e passou a faixa presidencial a Fernando Collor.

Pôs fim assim, a antiga frustração de ter assumido sem recebê-la do general João Batista de Figueiredo. Mais de 200 convidados estrangeiros e brasileiros assistiram a este momento histórico.

O presidente José Sarney desceu ao salão principal as 11 horas e 20 minutos, enquanto ainda entravam pela rampa os convidados, cansados e suados depois de percorrerem a pé o trajeto do Congresso até o Palácio sob forte sol. Isso provocou um engarrafamento de personalidades no início da solenidade, em seguida contornada pela equipe do cerimonial. Sarney ficou no alto da rampa aguardando seu sucessor. O encontro dos dois foi marcado por um cordial aperto de mão, antes de entrarem no salão, onde foram aplaudidos. Suas esposas já os aguardavam.

O local da cerimônia no amplo salão foi delimitado por um enorme tapete persa estendido, onde ficaram os dois casais. Os ministros que saíam ficaram a esquerda do presidente Sarney e os novos a direita de Collor.

O presidente Sarney, com a ajuda do chefe do cerimonial, embaixador Júlio César Gomes dos Santos, tirou desajeitadamente a Faixa Presidencial, que não recebera, para entregá-la a seu sucessor. Protocolarmente, disse:

—Transmito ao doutor Fernando Collor de Mello, empossado pelo Congresso Nacional, a chefia do Estado e do Governo do Brasil.

A Faixa Presidencial, feita sob medida no Governo Sarney, ficou bastante justa em seu novo inquilino. Emocionado, Collor acariciou-a com a mão esquerda e, por muitas vezes, tentou ajeitá-la.

Os dois presidentes estavam visivelmente emocionados, com os olhos cheios d'água, e ainda se cumprimentaram mais uma vez, trocando algumas palavras. O presidente Fernando Collor olhou para a mulher Rosane, piscou os olhos, sorriu e acenou para amigos.

Os familiares de Collor chegaram ao Palácio apressados - pela rampa, como todos os convidados. A ex-mulher Lilibeth subiu com os filhos Arnon Affonso e Joaquim Pedro para O Mezzanimo - no 3° andar - de ontem tinham boa visão dos movimentos de Collor.

Os chefes de Estado estrangeiros foram acomodados em cadeiras, também colocadas no Mezzanino, exatamente em frente ao local onde acontecia a cerimônia.

Collor, por diversas vezes, levantava os olhos para identificar seus convidados. Chegou a acenar para alguns.

Como no Congresso Nacional, a mãe do presidente, dona Leda Collor, chegou atrasada, mas foi logo encaminhada para o local onde toda a família se acomodou. O mesmo aconteceu com a família da mulher do presidente, dona Rosane Collor.

Os filhos e netos do presidente Sarney se misturaram aos convidados de Collor e, de pé ao lado da porta, acompanharam a cerimônia de transmissão do cargo. Ao final, desceram a rampa com o presidente e com ele embarcaram para São Luís.

Antes da cerimônia circulavam pelo amplo salão do Palácio amigos do presidente, governadores do Estado, parlamentares, empresários e banqueiros. O governador Miguel Arraes, que anunciou na véspera que compareceria somente a sessão solene do Congreso, acabou indo até o Palácio do Planalto para a transmissão do cargo. Também foram a transmissão de cargo os governadores de São Paulo, Orestes Quércia., do Rio Moreira Franco., de Minas, Newton Cardoso e do Ceará Tasso Jereissati.

Quatro minutos depois [illegible] sessão, Fernando Collor entrou como um relâmpago no plenário, deixando para trás o seu vice-presidente, Itamar Franco, e os líderes partidários que o recepcionaram no Congresso. Eram 9h48m. Arrancando aplausos generalizados e acenando, com os braços erguidos, para os parlamentares e galerias, Collor gastou apenas 30 segundos para atravessar o corredor até a mesa, onde já o esperavam o senador Nelson Carneiro, o presidente da Câmara, Paes de Andrade, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Neri da Silveira, o senador Mendes Canale e o deputado Luiz Henrique.

Ao subir a escada, Collor ensaiou o símbolo que marcou sua campanha: os punhos erguidos e o sinal da vitória. Depois prestou juramento constitucional, lendo as palavras determinadas pela Constituição: "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral do povo brasileiro, sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil" - repetiu Collor, como estabelece o artigo 78 do texto constitucional.

Com sorriso aberto, ouviu a declaração de posse de Nelson Carneiro, as 9h55m. Em seguida, o Hino Nacional foi executado por 35 integrantes da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais e cantado em voz alta pelos presentes.

Ao contrário de março de 85, quando José Sarney, surpreendido pela doença de Tancredo Neves, não conseguira disfarçar seu nervosismo, mostrando as mãos visivelmente trêmulas, Collor demonstrou firmeza nos dois mais importantes momentos da cerimônia: o juramento e a assinatura do termo de posse. A mãe do presidente, dona Leda, chegou atrasada para o juramento e sentou-se ao lado do secretário geral do Planalto, embaixador Marcos Coimbra, na primeira fila do plenário. Já estava acomodada, porém, a mulher do presidente, Rosane Collor, envergando um tailleur azul marinho. Enquanto o primeiro-secretário da mesa do Congresso, senador Mendes Canale, lia os termos da posse, Fernando Collor abriu a pasta marron sobre a mesa, organizando, uma a uma, as folhas do longo discurso que faria em seguida. Sempre sorrindo, trocou rápidas palavras com Nelson Carneiro que logo depois, deu início ao segundo ritual: a assinatura do termo de posse.

Num gesto rápido, Collor assinou, às 10 horas, o termo, devolvendo imediatamente a caneta para o bolso do paletó azul marinho. O mesmo protocolo foi cumprido por Itamar Franco, que também prestou juramento, e pelos outros integrantes da mesa, a exceção do ministro José Neri. Segundos depois, Fernando Collor iniciou a leitura de seu discurso que durou 55 minutos.

Nas duas horas que permaneceu no Congresso, Fernando Collor conseguiu reunir no mesmo cenário aliados e opositores. A ausência mais comentada, foi a do deputado Luiz Inácio Lula da Silva, derrotado por Collor nas eleições. O PT, contudo, esteve representado pelo líder, deputado Gumercindo Milhomen (SP) e pelo deputado João Paulo Vasconcelos (MG). Apesar [illegible] lado do governador [illegible] quinta 31 de ex-candidato do PDS, Paulo Maluf, estava entusiasmado. Com a convicção de que é preciso dar um crédito de confiança a Collor, Maluf condenou a atitude de Lula, Leonel Brizola e Mário Covas, segundo disse, preferem a oposição.

Outro animado com o presidente Fernando Collor era o animador de televisão Sílvio Santos, que, sem economizar sorrisos, prometeu fazer uma oração justamente no momento da posse. Os ministros do novo Governo preferiram se juntar em um canto da galeria. A ministra Zélia Cardoso de Melo estava ansiosa para cuidar das medidas econômicas. Sua colega Margarida Procópio, do Bem Estar Social, estava mais preocupada com o vestido justo que não a deixou a vontade ao subir as escadas.

Nas galerias estavam ministros do Governo Sarney, delegações estrangeiras, governadores e convidados. Ao contrário de Bernardo Cabral, que ficou em pé no meio do plenário, os ministros Alceni Guerra e Carlos Chiarelli - ambos detêm mandato parlamentar - assistiram a posse na Tribuna de Honra, a convite do presidente.

Entre os adversários políticos de Collor em Alagoas, apenas uma ausência: o senador Divaldo Suruagy (PFL). O líder do PDS, senador Roberto Campos, parecia entediado, passou boa parte do discurso, folheando um livro que colocara na altura do joelho. Já seu primo, o deputado Júlio Campos, caiu no sono. Também o presidente do Governo Espanhol, Felipe Gonzales, demonstrou cansaço. Nem quando Collor citou a Espanha em seu discurso evitou a expressão de tédio.

Como o número de cadeiras do plenário não foi suficiente para abrigar todos os convidados, dezenas de parlamentares foram obrigados a assistir a cerimônia de pé. O líder do Governo na Câmara, Renan Calheiros, não conseguiu cadeira vazia. Já o líder do Governo no Senado, José Ignácio Ferreira, estava isolado no fundo do plenário. Ao final do discurso, poucos permaneceram sentados - a maioria levantou-se para engrossar o coro dos aplausos. Entre eles, Roberto Freire, o senador Severo Gomes, e os deputados Nelson Jobim e Benedito Carneiro.

Depois de tomar alguns goles de água, Fernando Collor ouviu as palavras do senador Nelson Carneiro que manifestou seu otimismo e a satisfação de presidir a sessão. O senador ressaltou, ainda, o fato de Collor jurar a Constituição elaborada pelos parlamentares ali presentes. E acrescentou:

—O esforço há de ser comum é comum a vitória que alcançaremos, superando as dificuldades que atingem a todos. Juntos, exorcizaremos a inflação, a corrupção, a violência, as drogas e a miséria, pecados capitais de nossas atribulada realidade.

Às 11h05m, Fernando Collor deixou o Congresso, atravessando também apressamente, o salão negro, sendo aplaudido por centenas de pessoas. A sua volta, os líderes partidários encarregados, pelo Protocolo, de acompanhar o presidente até a porta do prédio.

No parlatório Collor diz que dará a vida pelo seu programa

BRASILIA - Após receber a Faixa Presidencial e assinar oito medidas provisórias, além da posse de seus ministros, o presidente Fernando Collor de Mello dirigiu-se para o Parlatório, onde, de improviso, fez um breve discurso de agradecimento à população brasileira. Afirmando que dará a própria vida para cumprir seu programa de Governo, Collor disse que o mandato não pertence a sua pessoa, a um único partido, mas sim a todo o Brasil, "que deseja estar unido para que possamos retirar a nação brasileira dessa angústia e do terceiro cotidiano com que se debatem milhões e milhões de brasileiros".

Eis a íntegra do discurso do presidente Fernando Collor:

"Minha gente amiga do Brasil, a transição democrática se completa neste instante, com a posse de um presidente da República eleito pelo voto direto da maioria do povo brasileiro. **Todos nós temos compromisso** com a democracia tão duramente conquistada, temos compromisso com a justiça social, temos compromisso com o desenvolvimento, com a liberdade e com o progresso que haverá de nortear os rumos do País a partir deste 15 de marco.

Quero, neste instante em que recebo a Faixa Presidencial, símbolo da chefia do Estado e do Governo da República Federativa do Brasil, voltar o melhor do meu pensamento e a maior das minhas preocupações para a imensa maioria de brasileiros a quem eu devo essa conquista democrática: aos descamisados, aos pés de descalços, aqueles que querem justiça social no país para poder viver condignamente.

Chegamos neste dia, depois de uma luta de incandescer este país. As paixões estavam livres, o discurso garantido por uma Constituição, o processo democrático assegurado pelas forças vivas da sociedade brasileira. E chegamos para cumprir uma missão, para cumprir um mandato que não pertence a uma pessoa, na figura do presidente da República, que não pertence somente a um partido, mas pertence a todo o Brasil, que deseja estar unido neste momento, para que possamos retirar a nação brasileira dessa angústia e o trágico cotidiano com que se debatem milhões e milhões de brasileiros.

Quero neste instante, jurar a vocês, diante do altar das minhas convicções, de que haverei, conjuntamente com o **Congresso Nacional, com o Poder Judiciário, respeitando** a independência e a harmonia dos poderes, juro a vocês, diante do altar das minhas convicções, que, ao lado do povo brasileiro, da sociedade civil organizada, nos haveremos, sim minha gente, de reconstruir o nosso País, para recuperarmos a confiança do seu verdadeiro destino.

Volto, também neste momento, o meu pensamento para minha querida Alagoas, para o meu Nordeste, para todos os recantos deste País, de norte a sul, para aqueles que sofrem hoje com o salário baixo, com falta de educação e saúde, com falta até de esperança. Volto os meus olhos e as minhas preocupações para vocês e me comprometo, mais uma vez, a dar o melhor de mim, a dar minha saúde e a minha própria vida, se necessário for, para cumprir rigorosamente com o nosso programa de Governo.

Que Deus ajude o presidente da República, que Deus ajude os seus ministros, que Deus ajude o nosso povo, para que nos encontremos definitivamente a trilha do crescimento econômico e da Justiça social.

Obrigado minha gente. Até um outro dia".

Primeiros atos são assinados ainda no salão do Planalto

BRASÍLIA - Com a faixa presidencial no peito e na presença de convidados estrangeiros e brasileiros, o presidente Fernando Collor assinou os primeiros atos de seu governo no salão principal do Palácio do Planalto, depois de levar o ex-presidente José Sarney e sua mulher, dona Marly até o alto da rampa.

O primeiro ato do novo presidente foi a nomeação do ministro da Justiça, Bernardo Cabral - que por ser o ministro mais antigo da precedência sobre os demais. Em seguida, assinou medidas, provisórias e retornou a nomeação do restante do Ministério. Entre uma assinatura de outra, Collor acenou para o presidente do governo de Espanha, Felipe Gonzalez, que estava no mezzanino, sentado ao lado do presidente do Peru, Allan Garcia, e próximo ao de Cuba, Fidel Castro, que acenou com a cabeça em resposta.

A esta altura, os ministros do governo Sarney já haviam cumprimentado o novo presidente e se despedido de Sarney. O clima foi cordial, Até mesmo o ministro-chefe do SNI, Ivan de 'Souza Mendes, a quem Collor chamou de "generaleco" durante a campanha, recebeu um cumprimento com um sorriso do novo presidente. O general foi formal na resposta.

Ao nomear os ministros, o presidente Fernando Collor não escondeu sua satisfação quando assinou o decreto de nomeação da economista Zélia Cardoso de Melo. Abriu um largo sorriso enquanto os convidados a aplaudiam. Outro muito aplaudido foi o ministro do Trabalho, Antonio Rogério Magri, A cerimônia durou exatamente 11 minutos. O presidente, emocionado, apertava os lábios consertava a faixa - que estava apertada, pois foi feita para um figurino menor - e, com frequência enxugava o suor do rosto, com um lenço branco que trazia no bolso do paletó. Depois da rápida fala do parlatorio ao público, o presidente Collor foi para o salão leste do Palácio do Planalto para tirar a fotografia com o seu Ministério.

Lá ficou parado ao lado da mulher Rosane, impaciente, por mais de dez minutos esperando que todos fossem reunidos.

-Por favor, chamem o ministro Ozires Silva - pedio um funcionário do Palácio do Planalto. Também o secretário geral do presidente, embaixador Marcos Coimbra, que apesar de não ter o status de ministro, foi incluido na foto.

Quando finalmente, todos se reuniram, o presidente voltou-se para Marcos Coimbra e cobrou-o pelo atraso:

-Há cinco minutos esperamos por você - reclamou.

Em seguida, mandou que chamassem para a foto o seu vice Itamar Franco, que foi localizado rapidamente, Na pose para os fotógrafos, Fernando Collor era o único a sorrir.

-Agora, vamos começar - disse, após as fotos, ao ministro da Marinha, Almirante Mario Flores.

A ministra Zélia Cardoso de Melo sentiu-se, então, liberada para ir receber o cargo no Ministério:

Informe GS

TROCA

exatamente quando o governador de Sergipe, Antonio Carlos Valadares cumprimentava o presidente Fernando Collor, O locutor da Radiobrás disparou: "Cumprimenta agora o presidente Collor, o governador de Sergipe, João Alves Filho"

SURPREENDER

Embora seja desconhecido da maioria dos sergipanos, o Partido da Mobilização Nacional, segundo Clóvis Silveira, um dos organizadores da sigla poderá surpreender nas eleições Estamos sem dinheiro

... basicamente, pela recuperação do planejamento econômico e uma renegociação soberana da dívida externa, explorando um avanço na busca dos credores em direção a novas alternativas de pagamento. A negociação terá como ponto de partida o programa econômico do Governo Collor.

Esse foi o tom do discurso da ministra Zélia Cardoso de Mello ao assumir ontem a pasta da Economia. Segundo ela, não é possível solucionar os problemas internos "sem que os temas externos sejam adequadamente tratados". Nesse sentido a ministra espera da comunidade internacional a abertura necessária para propostas inovadoras.

- Não poderá haver diálogo conclusivo se não houver também avanço na posição dos credores - ressaltou em seu discurso.

Zélia acredita no esforço de reintegrar o Brasil na economia internacional e fundamental para aumentar a produtividade industrial nacional e, em consequência, melhorar a qualidade de vida da população. O trabalho da equipe econômica dará prioridade a volta da captação de poupança externa, através do aumento da internacionalidade do mercado interno e das margens de confiança no País.

Em seu discurso Zélia esclareceu que o programa econômico a ser divulgado hoje é passível de alterações, dependendo dos resultados alcançados. Isso porque, segundo ela, o desafio de vencer a inflação é tão grande que "requer a permanente reflexão sobre o perfil que se pretende imprimir ao País".

Zélia anunciou que o plano a ser divulgado hoje fará modificações profundas na economia nacional. Uma tarefa nada fácil, adiantou, tanto pelos desequilíbrios apresentados como pelas resistências entre aqueles que perderão privilégios. Zélia aproveitou para reiterar sua disposição de estabelecer com lideranças parlamentares um canal permanente de comunicação.

Ao fim do discurso, Zélia citou o ex-ministro Dilson Funaro, homenageando-o "pela sua dignidade e espírito público". A ministra considerou significativo relembrá-lo pela imagem que deixou de mobilização nacional, quando a população demonstrou capacidade de trabalhar em conjunto. Elogiou o trabalho desenvolvido por Mailson da Nóbrega, citando que algumas diretrizes econômicas de sua gestão serão incorporadas ao plano de trabalho da nova equipe.

Mailson, em seu discurso de despedida, lembrou a Zélia que mais do que a determinação de uma pessoa, a solução da coisa brasileira passa por um grande projeto político, negociado junto a sociedade.

Mais de 700 empresários, burocratas e políticos presenciaram a transmissão de cargo da professora Zélia Cardoso de Mello no Ministério da Economia, que foi a cerimônia mais concorrida entre os integrantes do primeiro escalão do Governo Collor. O espaço do auditório do Ministério da Fazenda, onde Zélia vai se instalar, foi pequeno demais para tanta gente, o que acabou causando tumulto. Um grupo de assessores e seguranças do Ministério precisou improvisar na proteção à ministra, fazendo um cordão de isolamento para que os cumprimentos fossem feitos tranquilamente.

A cerimônia durou pouco mais de 15 minutos e embora contasse com a presença dos ex-ministros do Planejamento, João Batista de Abreu, do Desenvolvimento Industrial, Roberto Cardoso Alves e da Fazenda Mailson da Nóbrega - devido a fusão das três pastas do novo Governo - somente Mailson discursou, para logo em seguida Zélia também falar aos presentes.

Quem chegou cedo garantiu espaço dentro do auditório. Para os demais foram instaladas duas TVs no saguão do prédio do Ministério, transmitindo a cerimônia ao vivo.

Ao final da cerimônia os ministros que deixaram o Governo receberam poucos cumprimentos. A estrela da festa era mesmo Zélia. Mailson foi embora dirigindo seu próprio carro.

GAZETA DE SERGIPE
O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Estado de direito

A posse, ontem ...

... dos partidos PFL, PDS, PRN, PMDB, PSDB, PDC e PTB.

A opção política do presidente, conforme anunciado durante a campanha eleitoral, será pela faixa de população de menor poder aquisitivo e a classe trabalhadora. Tanto que o plano econômico exigirá maiores sacrifícios dos empresários, que terão seus lucros taxados, dos especuladores no mercado financeiro, dos cartéis, que perderão suas benesses, e dos sonegadores de impostos.

Uma adaptação do Código Penal, com o agravamento das punições para crimes contra a economia popular, como a remarcação de preços injustificada, foi elaborada pelo ministro da Justiça, Bernardo Cabral. Os sonegadores de impostos, além de penas mais pesadas, também ficarão cercados pelo Fisco, pois está prevista a extinção de aplicações ao portador (onde o investidor não se identifica) e também de cheques de valor inferior a 100 BTNs. Tais cheques terão que ser nominativos, pois atualmente são usados para realizar pagamentos a profissionais liberais, que não declaram seus rendimentos ao imposto de renda.

Os aplicadores no overnight já deram uma expressiva contribuição ao Governo, porque o feriado bancário subtraiu cerca de 10% do rendimento das aplicações em fundos de curto prazo e do over, propiciando uma economia da ordem de US$ 6 bilhões em encargos da dívida pública federal.

Os cartéis sofrerão com a desregulamentação da economia, que eliminará o sistema de cotas para a comercialização do trigo e do aço, e da concessão para autorização de postos, concedidas pelo Conselho Nacional do Petróleo. Essa prerrogativa será transferida para as prefeituras. A liberação de importações de cimento, alumínio, cobre e possivelmente automóveis, também será autorizada, para coibir a manipulação do mercado interno, feita por oligopolios.

As empresas sofrerão com o aumento de sua carga tributária, pois está nos planos do Governo elevar a contribuição social e taxar o patrimônio das pessoas jurídicas. Serão aumentadas as alíquotas do IOF para todas as operações financeiras, de acordo com o prazo de resgate dos investimentos. O over será taxado em 50%, conforme intenção da equipe econômica, ontem a noite.

A reforma monetária trará de volta o extinto Cruzeiro, depois de eliminar dois digitos do atual Cruzado Novo. A liquidez ... especulações com ativos de risco.

A união também recuperará perdas inflacionárias de suas receitas, reduzindo de forma generalizada, o prazo de recolhimento dos impostos e taxas - destes junto ao sistema bancário. O IPI, principalmente sobre superfluos, será aumentado.

O câmbio não sofrerá uma maxidesvalorização, por provocar novo desalinhamento das tarifas, que estarão realinhadas hoje. Porém, o congelamento permitirá uma recuperação das defasagens existentes. O mesmo ocorrerá com os salários, que continuarão ajustados, depois do congelamento de preços, em março, pelo IPC de fevereiro.

Veja em resumo as principais medidas:

01 - Liberação de importações de bens produzidos internamente por setores oligopolizados; 02 - Extinção de cerca de 90 órgãos e empresas públicas; 03 - Congelamento de preços com os descontos dados pelas lojas, por 30 dias; 04 - Correção dos salários de março pelo IPC de fevereiro e pelo índice prefixado a partir de abril; 05 - Prefixação do índice de reajuste de preços e salários a partir de abril, em 40%; 06 - Venda de imóveis funcionais da União; 07 - Demissão de funcionários públicos; 08 - Proibição de acúmulo de empregos públicos; 09 - Alteração do Código Penal para endurecer o tratamento de crimes contra a economia popular e aplicação de lei delegada sobre as remarcações; 10 - Eliminação de carteis através da extinção do sistema de cotas do trigo, do aço e da concessão de autorização para abertura de postos; 11 - Reforma fiscal, com economia de aproximadamente US$ 20 bilhões, neste ano; 12 - Fim das aplicações e cheques ao portador de valor inferior a 100 BTNs; 13 - Taxação do patrimônio das empresas e de grandes fortunas das pessoas físicas; 14 - Mudança do ano fiscal, de janeiro a dezembro, para julho de 90 a junho de 91; 15 - Aumento do depósito compulsório sobre depósitos a vista nos bancos e criação do compulsório sobre depósitos a prazo; 16 - Taxação de todas as operações financeiras pelo IOF; 17 - Eliminação total dos subsídios e suspensão dos incentivos fiscais por um ano, para revisão; 18 - Encurtamento do prazo de retenção dos impostos e taxas, pelos bancos; 19 - Reforma monetária, com a substituição do Cruzado Novo pelo Cruzeiro; 20 - Transformação do overnight (aplicações financeiras diárias) em overweek (aplicações semanais); e 21 - Realinhamento de preços e tarifas públicas. Os combustíveis sofrem aumento de 58% de saída.

O NOVO PRESIDENTE VAI TER MUITA MÃO-DE-OBRA.

O novo presidente vai contar com a mão-de-obra do SENAI para governar o Brasil.

Com 751 unidades operacionais, entre centros de formação profissional, centros de tecnologia, escolas técnicas e unidades móveis, o SENAI forma mais de 1 milhão de trabalhadores por ano para colaborar nessa tarefa.

Essa é a força que vai ajudar o novo presidente a reconstruir o país.

SISTEMA CNI
senai
Formando um Brasil melhor

Cargos de Confiança vão ser extintos

Brasília - A reestruturação de cargos e empregos no serviço público será anunciada hoje pelo presidente Fernando Collor. A medida extingue os cargos de confiança e determina a demissão de servidores com duplo emprego. Com isso, todos os servidores que não têm estabilidade e ocupam funções de confiança no Governo serão automaticamente dispensados.

Na administração direta existem 49 mil 452 cargos de confiança. Em princípio, o Governo deve extinguir todos para criar novos somente se comprovada a necessidade desses cargos na nova estrutura administrativa. É certo que o número de cargos de confiança vai cair pelo menos a metade.

A medida deve extinguir também os 2 mil 141 FAS (Funções de Assessoramento Superior). As mudanças devem promover um enxugamento completo da maquina administrativa. Quem não tiver função definida na nova estrutura, mas for estável, será colocado num banco de funcionários a espera de reenquadramento. Com isso, o Governo vai ter a medida exata das necessidades de pessoal do Estado. Os funcionários em disponibilidade vão receber apenas o salário base, perdendo todas as gratificações de função. Essas medidas vão reduzir os gastos com salário.

O ministro do Trabalho, Antônio Rogério Magri, previu ontem, em entrevista coletiva, a demissão de 30 a 40 mil funcionários públicos "que não se sabe onde estão". Caso o Governo esbarre em algum empecilho para demiti-los, Magri quer expô-los a "vergonha". Com a divulgação de seus nomes em jornais. Magri também deseja a reformulação da lei de greve aprovada pelo Congresso Nacional por achá-la mal definida e incompleta.

Nas reformas do seu Ministério, foi criado o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - que será comandado por José Rossi - ex-presidente de cooperativas e definido pelo ministro como um trabalhador - abrangendo funções do Iapas e o Inamps. Não deu, porém, detalhes do seu funcionamento. O Ministério terá duas secretarias, uma de Planejamento Estratégico e outra de Trabalho. A coordenação de Planejamento Estratégico será dirigida por Renato Moreira. Para a outra Magri ainda não encontrou um nome. A frente do Ministério, Magri pretende ampliar os conselhos de trabalhadores e aposentados.

Sindicalistas foram chamados à Brasília ontem para conhecer a nova política salarial que será divulgada hoje pelo presidente Fernando Collor. Ontem a noite eles participaram de uma reunião com a equipe econômica e com o ministro do Trabalho e Previdência, Rogerio Magri.

Cabral diz que sua pasta será política

Brasília - Hoje o dia é de festa, foi assim que o ministro da Justiça, Bernardo Cabral, encerrou seu discurso na solenidade de transmissão do cargo, realizada na tarde de ontem, no auditório do próprio Ministério. Bernardo Cabral prometeu dar sequência ao trabalho desenvolvido pelo ex-ministro Saulo Ramos, e afirmou que sua pasta será essencialmente política. Saulo Ramos, por sua vez, ressaltou o momento histórico vivido pelo Brasil com a implantação definitiva da democracia no País.

Segundo o ministro Bernardo Cabral, o País mostrou sua maturidade e civilidade durante as solenidades de transmissão de cargo, dando mais uma prova de que está praticando plenamente a democracia. Para o ex-ministro Saulo Ramos, o Brasil deu um exemplo de democracia: "é como já estivéssemos vivendo na democracia há alguns séculos", afirmou.

Ao deixar o cargo de ministro da Justiça, Saulo Ramos fez um rápido balanço do Governo Sarney.

O ministro Bernardo Cabral lembrou sua caminhada política até chegar ao Ministério da Justiça: foi cassado e teve seus direitos políticos interrompidos por 10 anos. Ele afirmou que deixa o Congresso Nacional, mas leva consigo o apoio e a admiração dos amigos congressistas.

Posse de Rezeck foi muito concorrida

Brasília - Foi muito concorrida a posse do ... Francisco Rezek no Itamaraty, reunido tanto o ... da casa como antigos colegas do ministro nos tribunais ... até seu antigo chefe no Gabinete Civil da Presidência ... Leitão de Abreu. Rezek, depois de receber o cargo ... Abreu Sodré, disse que sua nova condição lhe permite ... agora, fazer comentários sobre o Governo Collor ... siderou descomprometido do interesse de grupos ... lecido na sua legitimidade e capaz de implementar ... danças prometidas em futuro próximo.

Sodré e Rezek não pouparam elogios aos diplomatas ... a tradição de eficiência do Itamaraty. Foram muito ... didos. Rezek chegou a dizer que a grandeza da ... grandeza da República. Sodré, depois de fazer um ... lanço de sua gestão, também exaltou as qualidades ...

Aracaju 1ª Capital de Sergipe

Maria Thetis N...

... verá ida a Plenária

Brasília - O plano de estabilização econômica do Governo será apresentado hoje pelo presidente Fernando Collor ...

Exumação revela erro em laudo médico

O erro de um laudo médico elaborado pelo Instituto Médico Legal em 24 de junho de 1989, foi descoberto ontem, com a exumação do cadáver de Everteriano Antonio Alves dos Santos, que naquele dia foi sepultado como vítima de acidente de trânsito. A exumação foi decretada pela juíza da 8ª Vara Criminal Geny Silveira Shuster.

O ofício, foi encaminhado ao 4º delegado major da Polícia Militar Hélio Silva e posteriormente levado para conhecimento do diretor do órgão de medicina legal, Jorge Carvalho que em obediência a determinação da representante do poder judiciário, realizou a exumação do cadáver na presença do delegado do conjunto Augusto Franco.

Informações chegadas á nossa reportagem, dão conta que o legista encontrou vestígios de morte causada por tiro de revólver e nos próximos dias, vai elaborar o relatório alusivo aos trabalhos que foram realizados no cemitério São João Batista e encaminhar para o delegado Hélio Silva, nomeado como presidente do inquérito policial que retornou da justiça, para seu complemento.

O delegado do conjunto Augusto Franco, major PM, Hélio Silva, explicou que no dia da morte de Everteriano Antonio Alves dos Santos, ouviu todas as testemunhas inclusive um cunhado da vítima que com ele viajava no mesmo carro que dava conta ter se chocado de encontro a uma árvore e causado a morte do seu condutor. O delegado suspeitou que se tratava de homicídio e prendeu o cunhado da vítima, mas com a elaboração do laudo médico do IML, que apontava morte por acidente, colocou o suspeito em liberdade.

O delegado, aguarda o novo laudo médico que consta a causa mortis de Everteriano Antonio e caso seja constatado que a vítima morreu motivado por arma de fogo, vai novamente prender o cunhado de Everteriano, para que ele possa contar a história como tudo aconteceu. O cunhado da vítima, disse o delegado, em caso de homicídio, é o único suspeito, por ter estado com Everteriano, no dia da sua morte, segundo ele, por ter o carro que os conduzia chocado contra uma árvore.

JUSTIÇA

O inquérito que apurou o homicídio que teve como vítima José Francisco dos Santos Andrade, ocorrido no último dia 8 de março na praia José Sarney, segue segunda-feira do cartório daquela delegacia para apreciação do poder judiciário. A informação é do delegado Hélio Silva, ao dar conta que ouviu o criminoso e comerciante João Aido do Sacramento, que se apresentou com o seu advogado, as testemunhas Antenor da Cruz, Paulo Gomes Feitosa e a viúva Laura Santos de Andrade.

O presidente do inquérito policial, disse que no depoimento que prestou o criminoso, alegou defesa própria, mas não justificou o fato de ter esmagado a cabeça da sua vítima á coronhadas de escopeta, após ter atirado duas vezes contra o corpo do mesmo. Anexado aos autos o delegado solicita à justiça a decretação da prisão do assassino João Aido do Sacramento.

OUTRO

Na cidade de Monte Alegre, prossegue na delegacia o depoimento das testemunhas que assistiram o lavrador Manoel Candido de Oliveira, 42 anos, ser assassinado de emboscada, no último dia 11 de março. O crime foi praticado de emboscada, próximo a fazenda Vistosa, onde a vítima trabalhava.

O Coordenador de Serviços Policias do Interior, (Coserpi) Aurino Batinga, explicou que o delegado daquela região conseguiu informações que pode levar a identificação dos criminosos, mas que seus nomes não podem ser divulgados para que não fujam e venha ser prejudicado as investigações em torno do homicídio.

Industrial é assaltado por 2 ladrões

SÃO PAULO - O industrial Cláudio Bardella, de 52 anos, dono da Metalúrgica Bardella e vice-presidente da Fiesp, foi assaltado anteontem por dois ladrões, armados de revólveres, que invadiram sua mansão, na Cidade Jardim, zona sul da capital. Bardella estava em casa com a esposa e o filho, quando foi atacado pelos bandidos, que já haviam dominado e desarmado o vigia da residência, Mário Brás.

A ação dos ladrões foi rápida. Mediante ameaça de morte, eles obrigaram o industrial a lhes entregar NCZ$ 5 mil e uma corrente de ouro. A seguir, fugiram, levando também a arma do vigia. No 34° DP (Vila Sônia), Bardella disse que os dois homens que o atacaram eram negros e aparentavam ter 18 anos.

Esta não foi a primeira vez que a mansão de Bardella foi invadida por ladrões. Ha dois anos, bandidos chegaram até a humilhar o industrial, fazendo-o ficar de cócoras no chão, enquanto roubavam. Na ocasião, a Polícia conseguiu identificar e prender os ladrões.

DEVASSA

Uma devassa fiscal poderá ser efetuada nas empreas que remarcarem seus preços antes do anúncio das medidas econômicas do Governo Collor. Ao responder ontem a indagação de um repórter após a reunião na Superintendência da Polícia Federal em São Paulo, onde representantes do setor de alimentos assumiram o compromisso de não efetuarem nenhuma remarcação e de não haver desabastecimento nos próximos dias, o superintendente regional da PF, Marco Antonio Veronezzi, disse que talvez essa seja uma idéia, já que o órgão não tem instrumento jurídico para coibir este tipo de prática, a não ser em um congelamento de preços.

Após reunir-se por quase uma hora e meia com representantes de 12 entidades ligadas a comercialização, principalmente de gêneros alimentícios, Veronezzi deixou claro que o compromisso assumido pelos empresários foi com a opinião pública, não com a Polícia Federal. O superintendente da PF em São Paulo encerrou o encontro otimista e informou que os agentes não fiscalizarão remarcação de preços no período que antecede a divulgação das medidas econômicas do próximo Governo.

Feridos por atropelamentos e tentativas de morte internos

Vítimas de tentativa de homicídio por atropelamento, deram entrada para seus internamentos no Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite. As vítimas são Antonio dos Santos, 16 anos, residente à Rua Rio Branco, Bairro Siqueira Campos e Maria Carmelita Alves Melo, 67 anos, domiciliada no Conjunto Castelo Branco. A informação foi passada pelos policiais plantonistas daquele Nosocômio, na manhã de ontem.

Antonio dos Santos, 16 anos, deu entrada às 18 horas de anteontem com várias perfurações produzidas por faca peixeira no abdomen. Em estado grave a vítima foi levada para ser submetida a Raio X e em seguida para o Centro Cirúrgico. O 2° delegado Gisélio Gonçalves, tomou conhecimento que o criminoso é um tal Dubé que está foragido. A informação chegada na polícia é que os dois haviam discutido e que Dubé, se aproveitou disso para golpear o menor. Inquérito policial foi aberto.

No conjunto Castelo Branco, Maria Carmelita Alves Melo, 67 anos, foi atropelada pela Saveiro de placa AS 1397, que era conduzida por Ednaldo Silva. A sexagenária, foi socorrida pelo seu atropelador e conduzida para aquele Hospital, com ferimentos na face e escoriações em toda parte do seu corpo. Carmelita, permanece em estado de observação.

Praticam desordem e tentam matar no povoado Terra Dura

Os comandados do 4° delegado Hélio Silva, major da Polícia Militar, prenderam na madrugada de ontem, Valdemar Alves Pereira, 39 anos, residente no povoado Terra Dura, Atalaia Velha e José Ailton, 27 anos, também domiciliado no mesmo povoado, por prática de tentativa de homicídio e desordem.

Valdemar Alves Pereira, entrou em luta corporal com Moacir dos Santos e tendo levado a pior, fugiu para retornar armado com um revólver calibre 38 para matar o seu agressor. Moacir, notou que seu desafeto, estava segurando uma arma e correu para dentro da sua residência. Ele escapou dos projéteis acionados contra ele, mas a porta da sua residência foi transpassada pelos petardos de calibre 38, que destruiu ornamentações no interior da sua morada.

Valdemar, irritado pelo fato da sua vítima ter escapado, ficou aguardando que ele saisse, mas foi preso pelos policiais da 4ª DM, que ali estavam procurando por José Ailton que também foi grampeado e conduzido para o xadrez daquela delegacia situada no Conjunto Augusto Franco.

José Ailton, conforme queixa-prestada naquela delegacia invadiu o barraco de um ancião e destruiu todos os móveis e parte das paredes. O delegado Hélio Silva, intimou ele para comparecer na delegacia para explicar o motivo da destruição que praticou. Quando o mensageiro entregou a intimação, José Ailton, rasgou e mandou dizer ao delegado que aquele papel não servia para nada. De imediato a equipe de capturas foi atrás de José Ailton e matou dois coelhos com uma só cajadada, prendendo também Valdemar Alves, que tentou matar Moacir.

MORREU

Manoel Messias Santos, que estava internado há vários meses no Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, vítima de atropelamento, morreu na manhã de ontem por não ter suportado os ferimentos recebidos.

O corpo da vítima, foi trasladado para o Instituto Médico Legal, onde foi autopsiado e aguarda ser reclamado pelos seus familiares para ser liberado e conduzido para seu sepultamento. No IML a polícia não recebeu nenhuma informação quanto as providências adotadas para seu sepultamento.

Costureira presta serviços como pena

A costureira Josefa Elenalda dos Santos Dias, mãe de quatro filhos, vai começar na próxima semana a pagar com serviços forçados no Hospital Governador João Alves Filho, a pena de 1 ano e 4 meses, decretada pela juíza Geny Shuster, por atropelamento seguido com morte que segundo ela não cometeu

No dia 8 de dezembro de 1987, na avenida 31 de Março, hoje, Tancredo Neves, José Marques de Jesus, 56 anos, foi atropelado e morto por um veículo não identificado pela delegacia de Acidentes que naquela época, estava instalada proximo ao DETRAN. Meses depois, conforme a vítima declarou, foi que apareceu o filho da vítima Washington Luiz e o morador da área Cícero Matheus Filho, compareceram naquela delegacia e apontaram que foi o carro da costureira, o Chevette bege, de placa MB-1673 Se, que atropelou e matou José Marques.

Josefa, levou várias testemunhas que sabem ser inocente, pelo fato daquele dia, seu carro ter ficado parado em frente da sua residência com problema de bateria. Todos foram ouvidos e depois que o inquérito foi levado para apreciação do poder judiciário, passado os 3 anos, sua sentença foi decretada a pagar com serviços naquele Nosocômio, durante 1 ano e 4 meses, por um crime que não cometeu. Josefa, pede justiça ao Ministro da Justiça e as autoridades do Poder Judiciário.

Criminoso continua foragido da Polícia

O criminoso Genivaldo Batista, que matou a tiros Moises Freire dos Santos, 59 anos, na cidade de Porto da Folha, no último dia 7 de março, continua foragido da polícia. O delegado José da Silva, abriu inquérito policial e enviou para a justiça, anexado a solicitação da decretação da prisão preventiva do assassino.

O presidente do inquérito policial também não identificou o criminoso de José Gilvan da Silva, 21 anos, pecuarista, que residia na avenida Nossa Senhora da Glória, 912, centro e que também i morto a tiros naquela cidade.

Na 3° Delegacia Metropolitana, os policiais não contam com viaturas para prenderem o marginal Valmir, que continua foragido. O bandido depois de dedurado e preso naquela delegacia, depois de colocado em liberdade, feriu com dois tiros Lenaldo Oliveira Santos, morador à rua Nossa Senhora da Glória, no bairro Cidade Nova. A família da vítima, pede providências policiais, temendo que o tal Valmir, venha concluir sua vingança. Ele sempre é visto rodando a casa de Lenaldo, que está se recuperando na sua residência.

Plantão de Polícia sem registro grave

Os plantonistas policiais de ontem, 15 de março, posse do novo presidente da República Fernando Collor de Mello, em Aracaju, delegado titular da Delegacia de Homicídios (Dehoc) Deribaldo Passos, adjunto, líder Gurgel, escrivão Arionaldo Matos e policiais, não registraram nenhuma ocorrência grave, a não ser perda de documentos. O último expediente antes do feriado, o titular enviou para a justiça o inquérito policial que apura a morte do viciado em tóxicos Cosme Silva Santos e pediu a prisão preventiva do criminoso.

O homicídio aconteceu no último dia 8 de fevereiro. O marginal Fábio Alex Santos, matou a tiros Cosme Silva Santos no bairro Suissa e sua prisão preventiva foi solicitada à justiça que, em vez de decretar a mesma, mandou um alvará de soltura para o delegado colocar o assassino em liberdade.

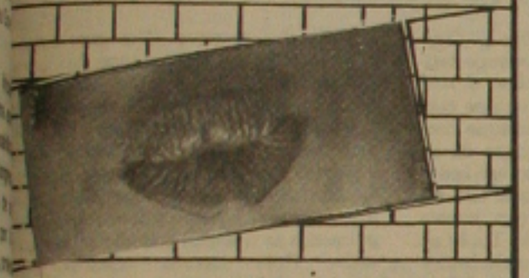
O presidente do inquérito policial, informou que ambos são viciados em drogas e que está solicitando novamente ao poder judiciário a decretação preventiva do criminoso que está em liberdade e se constitui um perigo para aqueles que denunciaram ele na polícia.

PUBLIQUE O SEU BALANÇO PATRIMONIAL AQUI

VOCÊ TEM MAIS VANTAGENS
• NO TAMANHO
• NO PREÇO
• NA EXPERIÊNCIA

APENAS NCZ$ 105.000,00 PREÇO DE UMA PÁGINA NOS DIAS ÚTEIS

GAZETA DE SERGIPE



SORVETES BEIJO-FRIO
SEU PONTO DE ENCONTRO
AV. BARÃO DE MARUIM
(Entre o GALETU'S e a LOJA RADIANTE)

CONTATO OFICINA MECÂNICA
(NOVA DIREÇÃO)
Nelson Santos Oliveira
Nelson Amâncio de Oliveira
(RESPONSÁVEIS)
Serviços de: Funilaria e Lanternagem geral
Rua Muribeca, 594
Fone: 222-5830
B. Industrial/Aju-Se.

PSICANALISE
DEBORAH PIMENTEL
membro do Círculo Brasileiro de Psicanalise
FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION OF PSYCHOANALYTIC SOCIETIES
MEMBRO DA INTERNATIONALE FÖDERATION DER ARBEITSKREISE FÜR TIFENPSYCHOLOGIE
E INTERNATIONALE GESELLSCHAFT FÜR AERZTLICHE PSYCHOTHERAPIE
Centro Medico Odontologico Tobias Barreto Pc Barreto s 1212 Tel 222-1948 Aracaju Sergipe

REI DAS TINTAS
TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, RURAIS, TINTAS ANTICORROSIVAS, TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTISTICAS, PRESERVATIVO DE MADEIRAS, COLAS E ADESIVOS - ACCESSÓRIOS DE PINTURA - LIXAS, PINCÉIS.
COMERCIAL DE TINTAS LTDA
AV. COELHO E CAMPOS, 526 - Fone 224-7133
ARACAJU - SE
Rei das tintas

PAGODE GENTE gentíssima
Viva Lisboa... GLÓRIA DOS Carnavais
17 DE MARÇO, 22 H. NO COTINGUIBA
DESFILE DE FANTASIAS E ECOS DO CARNAVAL
BANDA SHOCK E ADALVENON ANDRADE TRI-CAMPEÃO DOS CARNAVAIS
ATRAÇÕES ESPECIAIS: JORGE LAFONT DESTAQUE DA BEIJA-FLOR / ATOR DA GLOBO
BETINHO FONTES LUXO MAIOR DA MOCIDADE ALEGRE / SP
belem

PENSE NUM ALIADO COMO NÓS. GS

Lissinho não foi liberado e pode ficar fora do clássico

ESPORTE AMADOR
Joel Batalha

... o governador de Sergipe, João Alves Filho'' ... Estamos sem dinheiro ... eleições. ... A posse, ontem ...

TELERGIPE CONTENTE COM ADCT

As diretorias da Telergipe e da Associação Desportiva e Cultural da Telergipe - ADCT, estiveram reunidas dias passados. O presidente da Telergipe, Antônio Manoel de Carvalho Dantas, aproveitou a oportunidade para parabenizar a atual diretoria da ADCT pelo brilhante trabalho que vem realizando em favor da família telefônica.

RETORNANDO

Além de fazer a família telefônica retornar ao Clube de lazer da Telergipe, o presidente da ADCT Wellington Mello está dinamizando também o setor esportivo. Hoje à noite por exemplo, no setor social, teremos no Clube da Telergipe a presença da Banda Tuaregs.

APOIANDO

Para o presidente da ADCT, Wellington Mello, o presidente da Telergipe e diretor administrativo, José Rodrigues Andrade, estão dando total apoio a sua administração. Por sinal, o diretor administrativo da Telergipe, Dr. José Rodrigues de Andrade, já foi presidente da ADCT.

TRABALHADOR

Hoje à noite, no Ginásio de Esportes Augusto Franco na cidade de Itabaiana, será decidido o "I Torneio de Futebol de Salão do Trabalhador Itabaianense", promovido pelo Serviço Social da Indústria - SESI. A programação consta do seguinte: às 18 horas, jogarão Bradesco e Banco do Brasil, decidindo os terceiro e quarto lugares. Decidirão o título de campeão, as equipes do Supermercado Peixoto e Associação Atlética Itabaiana.

REUNIDOS

O secretário de Estado do Bem Estar Social e Trabalho, jornalista Leó Filho, esteve reunido na última quarta-feira ao meio dia, no Parque Governador José Rolemberg Leite com todos os presidentes de federações amadoristas. Foi uma reunião informal, que só fez beneficiar as federações amadoristas que sediadas no Complexo Desportivo Lourival Baptista. Apenas as duas Ligas de Futebol de Bairros, não foram convidadas para a citada reunião.

VERBAS

Nos chegou a informação que as federações amadoristas, foram beneficiadas com recursos financeiros doados pelo Governo do Estado.

JUNIORES

O Club Sportivo Sergipe, poderá não participar do Campeonato de Juniores a ser promovido pela Federação Sergipana de Futebol. O rebu está criado. Ainda hoje, a diretoria rubra tomará a decisão final.

GATOS

Punirei qualquer equipe que jogar irregularmente no Campeonato de Juniores deste ano. Quem assim se expressou, foi o diretor do Departamento de Amadores da FSF, desportista Gildo Rego. O procer Gildo Rego foi mais além: não aceitarei de hipótese alguma os tradicionais "gatos" em meu trabalho. Para quem não sabe, os "gatos" são fraudes fabricadas em documentos.

NOVELA

Mais uma novela no futebol sergipano, envolvendo o atleta Ricardo (filho do presidente da FSF, José Carivaldo). Fazem parte da novela: FSF, (administração anterior), Club Sportivo Sergipe e Associação Desportiva Confiança. Ricardo, pertenceu a equipe de juniores do Vasco Esporte Clube.

GONZAGA

O atual presidente do Petroclube, desportista Luiz Gonzaga de Melo, vem recebendo votos de solidariedade de amigos e colegas pelas críticas sofridas pelos opositores. A resposta de Gonzaga, será dada neste domingo, quando por certo elegerá sua chapa preferida, no caso a encabeçada por Antônio César.

LACERDA

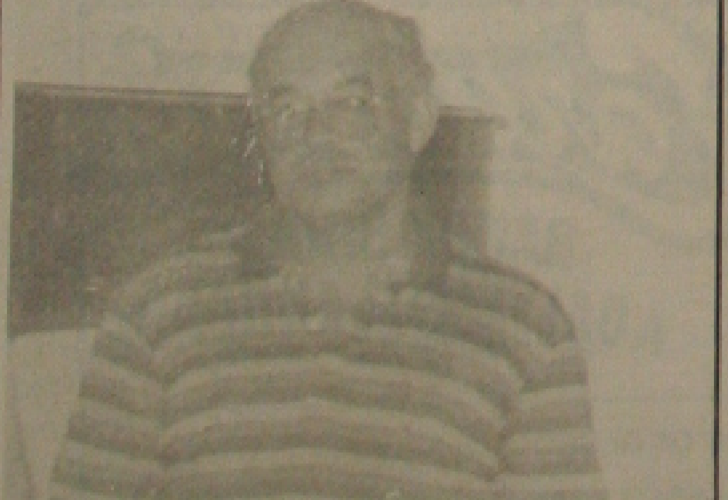
O radialista Paulo Lacerda será candidato a reeleição na Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe. Seus amigos pediram sua reeleição e ele não teve outra escolha, concorrendo com o seu dileto amigo, Roberto Silva.

AUDITÓRIO

O grande sonho de Paulo Lacerda, será em construir em breve o Auditório da ACDS e para isso, contará com o apoio da Divisão de Esportes e Lazer, órgão subordinado a Secretaria do Bem Estar Social.

GEORGE OLIVEIRA

Ex-presidente da Federação Sergipana de Futebol de Salão, o professor George Oliveira (foto), vem fazendo um bom trabalho à frente do Setor de Administração Geral da Secretaria do Bem Estar Social e Trabalho.



Inscrições abertas na Federação

O departamento de Árbitros da FSF abre nesta sexta-feira as inscrições para a escolinha, que começa a funcionar possivelmente no mês de abril. A escolinha de árbitros é um antigo sonho dos dirigentes do futebol sergipano e da própria torcida que lutam há muito tempo por renovação no quadro de árbitros da FSF. Alguns requisitos no entanto são necessários para que o candidato tenha seu pedido de inscrição aceito pela FSF.

Segundo o diretor José Ailton, mesmo sem as inscrições terem sido abertas oficialmente ele já se encontra com cinco pedidos de inscrição de professores de Educação Física, que pretendem se participar da escolinha.

Ontem foram anunciados os nomes dos apitadores que estarão em ação neste final de semana. O jogo entre Confiança e Lagarto, o mais importante da rodada será dirigido por Alberto Souza Gama. Seus auxiliares serão Guilherme Conceição e Rubens Santos. Adelson Rodrigues será o juiz reserva. Antonio Gois vai dirigir Santa Cruz e Sergipe. José Isidoro e Jairo Nascimento serão os auxiliares, Manuel Juarez será o juiz reserva.

Maruinense e Itabaiana será apitado por Edson Pereira. Genivaldo Ferreira e Pedro Bomfim serão os auxiliares 'Aldemário Calazans o juiz reserva. Finalmente Amadense e Guarani, como juiz central Edil Batista, auxiliado por Evaristo Nunes e José Luis de Santana. 'Antonio Francisco fica como juiz reserva.

Lissinho, não foi ainda liberado pelo DM e pode desfalcar o Confiança contra o Lagarto. (Foto Arquivo GS).

Apesar dos cuidados a que vem sendo submetido o centroavante Ulisses dificilmente enfrentará o Lagarto no próximo domingo. O atleta deveria participar dos treinos de ontem, mas continuou sendo tratado pelo massagista Buja. Somente hoje é que se saberá a real situação do centroavante. Caso Ulisses não tenha condições de participar do coletivo de hoje, estará automaticamente afastado da partida contra o Lagarto e dessa forma Ailton Rocha deverá manter o mesmo time que venceu o Estanciano no Francão.

Nas demais posições o treinador não conta com problemas. Ontem o time treinou nos dois expedientes. Pela manhã um treino físico no Parque da Cidade. Ailton Rocha e o professor Lessa comandaram corridas, exercícios localizados interval training e outros tipos de exercícios. A tarde ainda sob o comando de Ailton Rocha os atletas participaram de um treino tático. Mas uma vez o treinador voltou a falar da fraca atuação do time domingo e disse que espera uma boa exibição [illegible] Lagarto.

SERIEDADE

O fato do Lagarto não vir fazendo boa campanha não é motivo para [illegible] derar o Confiança como favorito [illegible] disse que o empate contra o [illegible] Lagarto não jogou bem, mas pode bem querer complicar a vida do Confiança no Batistão. Não só nos treinos mas principalmente nos jogos, Ailton quer que os atletas se apliquem com muita [illegible] porque será uma forma de se [illegible] que todos estão trabalhando [illegible] boa campanha no campeonato.

Na condição de um dos sérios candidatos ao título, o Confiança não se pode dar ao luxo de perder pontos principalmente nas partidas disputadas no Batistão. [illegible] vê nos treinos são os jogadores se empenhando a fundo para conseguir apagar a impressão deixada no jogo [illegible] contra o Estanciano.

Torcedor pode pagar ingresso com cheque

Por falta de dinheiro, o torcedor sergipano não deixará de comparecer domingo aos estádios, para prestigiar suas equipes no certame estadual. Ontem por determinação do presidente Carivaldo Souza, ficou definido que os ingressos poderão ser adquiridos nas bilheterias dos estádios e pagos com cheque, a exemplo do que foi feito na quarta-feira em várias capitais, facilitando dessa forma a presença do torcedor nos estádios. A medida de caráter emergencial foi adotado tendo em vista a dificuldade em se conseguir moeda circulante no Brasil, ocasionada com o feriado bancário. Ontem surgiu a dúvida entre alguns torcedores que estavam sem saber como comprar os ingressos no domingo. A medida foi aceita também por muitos dirigentes de clubes, que elogiaram a decisão de Carivaldo Souza, presidente da FSF.

Dando prosseguimento à campanha da Secretaria da Fazenda para ajudar ao futebol sergipano, o torcedor que comparecer domingo ao Batistão estará concorrendo ao sorteio de um televisor colorido e uma bicicleta. Na portaria do Estádio o torcedor trocará o canhoto do ingresso por um cupom numerado que dará direito a concorrer ao sorteio dos brindes no intervalo da partida entre Confiança e Lagarto. Nos próximos dias será lançada a campanha mais intensiva que será a troca das notas fiscais por um cupom que dará direito ao sorteio de uma passagem para assistir a Copa do Mundo na Itália. Uma outra promoção também a ser lançada nos próximos dias com vista a promover o retorno do torcedor ao estádio é a que dará direito à troca de uma nota fiscal por ingresso nos estádios de futebol.

Durvalino terá reforços no time para jogo em T. Barreto

A reestréia do treinador Durvalino no Guarani está sendo esperada com certa expectativa pelo torcedor de Porto da Folha. O treinador reassumiu no comando da equipe com a queda de Toninho Dumas e assume com a responsabilidade de tirar a equipe da situação atual. Durvalino no entanto vai poder contar com alguns, reforços, o que não foi possível com Toninho Dumas, que jamais pode contar com um time completo. Todos os jogadores contratados estão regularizados e a principal atração será o extrema Mica. O jogador já está regularizado e domingo estréia no Guarani contra o 'Amadense. Nessa partida todos esperam a reabilitação da equipe.

Além do extrema Mica [illegible] ção que deve estrear no time [illegible] próximo domingo, é o goleiro [illegible] fendeu o Estanciano [illegible] O goleiro foi contratado [illegible] lista está treinando com [illegible] e deverá ganhar condição [illegible] a noite, na FSF. Ontem Durvalino [illegible] treinos nos dois expedientes [illegible] guimento ao trabalho iniciado [illegible] sada, Hoje haverá [illegible] ele deve definir a equipe [illegible] domingo em Tobias Barreto [illegible] o time do 'Guarani vai [illegible] ções radicais visando [illegible] tória da competição.

Gonzaga apresenta sua chapa para sucessão no petroclube

Finalmente a atual diretoria dop Petroleo Praia Clube, visando as próximas eleições de diretoria acontecerão no próximo domingo das 09hs às 17hs, apresentou a chapa da situação com nomes de destaques no seio da comunidade petroleira no Estado de Sergipe.

A chapa União e Luta que será encabeçada pelo atual diretor social Antonio Cesar (Ditran/RPNE), tem como base, identificar os associados com o programa e a postura do Petroclube e a compreensão de que o trabalho e a educação, são instrumentos superiores de transformação.

Os princípios que fundamentam [illegible] União e Luta, visam obedecer [illegible] já aprovado pela diretoria [illegible] que consta do seguinte: Parque [illegible] Parque de Churrasco, Piscina [illegible] Camping, Arborização, [illegible] restauração do Salão Social, [illegible] áreas de esporte, melhoria da [illegible] segurança, realização de [illegible] vos, diminuir a área social [illegible] restas adquirir equipamentos [illegible] tos para os associados.

Transferência de Ricardo gera problema na FSF

A ameaça dos dirigentes do Sergipe em retirar o time do certame de juniores pode render muitos problemas para o futebol sergipano, visto que o Sergipe se diz prejudicado na fraudulenta transferência e não abre mão dos seus direitos. Os dirigentes rubros têm um documento dado pela FSF, liberando Ricardo para o time rubro, juntamente com o zagueiro Alex.

O fato é que o Vasco para liberar os dois jogadores para o Sergipe participar da Taça Cidade de São Paulo, conseguiu junto a FSF, dois cartões falsos, Os atletas portanto participaram da competição de caráter nacional irregulares. Foi esse o primeiro erro, na transferência. No retorno dos jogadores, o Vasco liberou Alex gratuitamente e solicitou o retorno de Ricardo, pois este deveria ser liberado para o Confiança, com quem já se tinha mantido os contatos iniciais.

O PROBLEMA

De posse da carteira de atleta do jogador, o Vasco deu entrada de um documento transferindo o atleta. O diretor de Amadores da FSF na época Rollember Farias, indeferiu o pedido, pois tomou conhecimento através do presidente Motinha no programa Atalaia nos Esportes, que o mesmo estava de posse do cartão de registro do jogador, Rollemberg soube que o acerto havia sido feito entre Carivaldo Souza, Alceuá Gonçalves e Motinha e o cartão falso, confeccionado pelo funcionário da FSF Antonio Carlos. Baseado na legislação esportiva temendo um problema futuro, Rollemberg indeferiu o pedido, pois sabia que os dirigentes rubros poderiam alegar que havia registrado o jogador e a Federação destruido ou perdido a documentação.

A verdade porém é que começou tudo errado, O Vasco para favorecer ao Sergipe cedeu dois jogadores de forma irregular com a aquiescência do ex-presidente Alceuá Gonçalves, Os dirigentes rubros, quiseram dar uma de sabido e se negar a devolver o cartão falso alegando que para eles o registro do atleta é legal e o jogador pertence ao Sergipe, Esta semana no entanto surgiu na Federação a informação de que a documentação do jogador [illegible] A verdade é que [illegible] mentação do Sergipe [illegible] mais foi registrado [illegible] Pois o atleta [illegible] acordo de [illegible] ra de forma legal.

DEPARTAMENTO AMADOR

PARECER

Calcados na Deliberação nº 02/81 de 06.02.81, Art. 4º e seus parágrafos e emissão indevida por parte desta Federação, de Ficha de Identidade do Atleta RICARDO ALVES de MENEZES pelo Club Sportivo Sergipe, cuja apresentação ocorreu no Programa Esportivo Canal 8. Esclarecemos que, em virtude do acima exposto, indeferimos a transferência do citado atleta.

OBSERVAÇÕES:

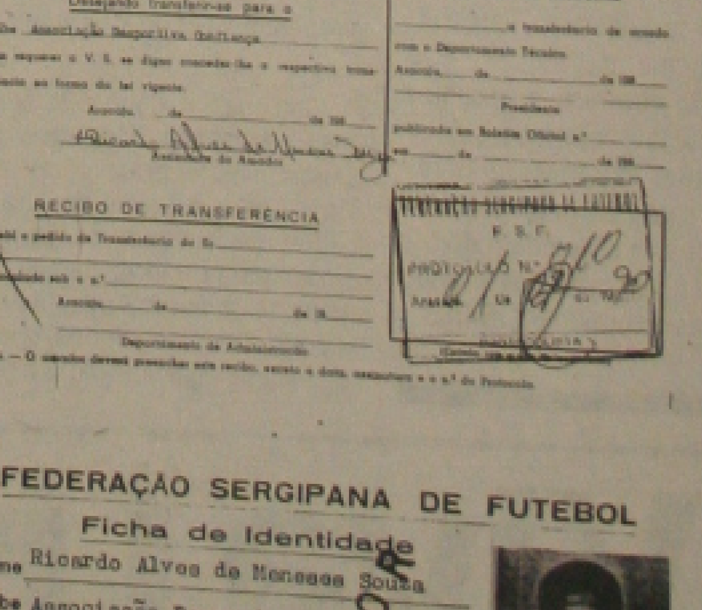
Para que seja dado andamento normal à transferência, solicitamos as seguintes providências:

1. Devolução do Cartão de Identidade do referido atleta, inscrito pelo Club Sportivo Sergipe, para imediato cancelamento.

2. 1 (uma) Fotografia 3 X 4 do atleta, colocação da data de emissão na documentação de inscrição e transferência do atleta.

Aracaju, 02 de Fevereiro de 1990

JOÃO ROLEMBERG FARIAS
DIRETOR DEPARTAMENTO DE AMADOR



Federação Sergipana de Futebol

Solicitação de Transferência

Ilmo. Snr. Presidente da Federação Sergipana de Futebol

O abaixo assinado: Ricardo Alves de Menezes Souza

Prestando as seguintes declarações

Movimento do Boletim na F.S.F.

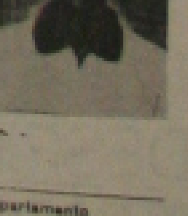
Departamento Técnico

Parecer

Resolução do Presidente

Desejando transferir-se para o Clube Associação Desportiva Confiança

RECIBO DE TRANSFERÊNCIA



FEDERAÇÃO SERGIPANA DE FUTEBOL

Ficha de Identidade

Nome Ricardo Alves de Menezes Souza

Clube Associação Desportiva Confiança

Classe Juvenil

N. Prot. 004 N. Rec. 1444 N. Insc. 15541

Data

Ass. do Amador

Ass. do Presidente do Clube

Diretor do Departamento

Ass. do Presidente da F. S. F.

AUTORIZAÇÃO

Eu JOSE CARIVALDO DE SOUZA

Filho Ricardo Alves de Menezes Souza

a efetuar a sua inscrição como atleta, na categoria [illegible]

Desportiva Confiança

Aracaju-Se, [illegible]

VASCO ESPORTE CLUBE

Ofício S/Nº

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Senhoria [illegible] CLUBE, concede nesta data ao atleta [illegible] SOUZA, o cancelamento para que o mesmo possa [illegible] para qualquer Agremiação deste ESTADO, [illegible] indenização ou outra formalidade.

Atenciosamente,

AO
ILMO. SR.
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO SERGIPANA DE FUTEBOL
NESTA

GERAL

Posse de Collor centraliza as atenções

Valadares vive a reafirmação e consolidação da Democracia.

Ficar em casa e acompanhar através da cobertura feita pelas emissoras de televisão, a solenidade de posse do novo presidente Fernando Collor de Mello, foi a principal programação dos sergipanos, beneficiados pelo ponto facultativo decretado pelo governador Antônio Carlos Valadares, e o feriado bancário e escolar. Ao contrário do que acontece em outras ocasiões semelhantes, a população aracajuana não foi á praia nem a uma outra atividade de lazer, mas assistir a solenidade pela TV.

Não se sabe se por falta de dinheiro em função do feriado bancario inesperado, ou mesmo pela importância dada ao fato, na verdade as lojas do centro comercial de Aracaju estiveram vazias, a excessão de eletrodoméstico e que possuiam aparelhos de televisores ligados, pois nestas, populares se revesavam por toda a manhã de ontem, acompanhando a solenidade de posse.

No Shopping Riomar por exemplo, onde as lojas só funcionam a partir das 10 horas, o movimento foi fraco durante toda a manhã, só existindo um público, mas mesmo assim reduzido, segundo funcionários das lojas, no período da tarde. Apesar do aumento de público à tarde, as compras não existiram e os frequentadores preferiram mesmo foi passar e comentar as medidas que estão sendo anunciadas pelo novo Governo.

Enquanto isto, na praia de Atalaia o movimento foi fraco, levando em consideração o fechamento dos bancos, das escolas e das repartições públicas.Segundo José Antônio Soares, que é comerciante em um dos quiosques da praia, e números de banhistas ontem foi maior do que o normal, no entanto foi bam abaixo da expectativa. Ele disse que se imaginasse que o movimento ia ser tão fraco, preferia ficar em casa, assistindo a posse do presidente Fernando Collor de Mello, em quem ele votou na eleição presidencial no seu segundo turno.

Em outro lado, enquanto boa parte da população ficou em casa, ou acompanhou a posse do novo Presidente em escritórios ou mesmo na vitrine das lojas, muita gente que teve que sair de casa para resolver problemas na rua, vestiu roupas verde e amarela, ou mesmo a camisa de propaganda de Collor, e foi mostrar que também estava vivendo o clima da posse.

R. Humanos aberto o I Encontro

O papel do profissional de ecursos Humanos no momento atual''. Este é o tema entral do I Encontro Sergipano de Recursos Humanos que foi aberto oficialmente ontem as 19:30 no entro de Interesse Comunitário, localizado no Distrito Industrial de Aracaju. evento se destina a alquer profissional que e na área ou se interessa pelo assunto, segundo licou o coordenador, imundo Aguiar Figueiredo Filho.

a abertura das atividades será amanhã, dia 14, 14:30hs, com a palestra bre ''Administração Participativa e uma solução a as empresas?'', que ministrada por Laura ne, gerente de Recursos manos da Semco, e Cid Carneiro, de São lo. Um dos objetivos e encontro é fazer com os estudantes e profissais troquem experiên- sobre o assunto numa a de ampliar e desenvolver o assunto em nosso do.

ace Wanderley do o Libertas, de Pernambuco, será a conferencista rde, a partir das 17hs, do está falando sobre sar'': O Caminho do r e das Transformações. Psicólogos, administradores, economistas, gados, segundo Raimundo Aguiar, precisam r uma relação mais s no sentido de ampliar a ação das atividades ligadas ao setor de recursos humanos.

da na quarta-feira, as s, ''O Profissional cursos Humanos. Um nal de Organização? tema em discussão participantes do en- ,. com os conferencistas Fernando Antonio lves, de Pernambuco ndo Aguiar, presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos regional Sergipe e Tavares, coordenador curso de pós graduação UNICAP.

Profissional de RH, amisa você veste: do ou do empregado?'', tema do debate por Meneguelli, da Central Unica dos Trabalhadores regional de São Adilson Ferreira Gomes, gerente de Recursos nos da Nitrofertil onio Carlos Ciocchi, omeçará as 14:30hs. retário de Administração Norman Oliveira e Chagas, gerente de Banco do Estado de e falará sobre ''RH rviço Público'', as mbas na quinta-feira. a no mesmo dia, ultora Maria Helena azzo. de São Paulo, rá sobre ''Negociação Conflitos'', às 19:30 último dia do I ro de Recursos Humanos, o tema de abertura de, que acontecerá , será ''Sindicato: o desafio do profissionalismo RH'', tendo como dores, Renato Passos, de São Paulo; Hillesheim, presidente da Associação Brasileira de Recursoso Humanos nível nacional e Isliva, presidente do Aracaju.

:30hs, a palestra de mento do Encontro como tema ''O papel do empresário na década após a qual haverá confraternização s participantes do ntro Sergipano de s Humanos.

Governador vai á posse e fala sobre ação do novo presidente

O governador Antonio Carlos Valadares fez o seu programa ''Bom Dia Governador'', levado ao ar todas as quintas-feiras por uma rede de rádio estadual, de Brasília, onde participou da solenidade de posse do novo presidente Fernando Collor de Mello: ''Vim representar considerável parcela de sergipanos que contribuiu para a consagradora vitória de Collor'', disse para acrescentar que estava vivendo o dia de ontem a ''reafirmação e consolidação da Democracia, sentindo-se gratificado por identificar a mensagem do presidente que hoje (ontem) assume, a mesma linha de ação que sempre norteou os nossos passos''.

Segundo Valadares, desde a campanha que fizemos a nossas profissão de fé na moralização da Administração Pública'', no combate a privilégios, na conquista do respeito à cidadania, no resgate da imensa dívida que o poder público tem com a sociedade''. O governador garantiu que ''esta foi a nossa bandeira de campanha e tem sido o norte de nossa Administração. São os mesmos postulados que o presidente Collor defende, razão pela qual dei-lhe apoio integral para tornar-se, a partir de hoje, o condutor de nossos destinos''.

—Quero aproveitar este espaço para lhes falar, ainda, de uma reunião que o governador teve em Palácio, na terça-feira, com prefeitos dos municípios do Interior e o prefeito da Capital, para troca de idéias e modificar os critérios de repasse do ICMs, que entendíamos estar cometendo injustiças com a fórmula até então usada para esses repasses - disse Valadares.

O governador citou como exemplo, das disparidades na distribuição do ICMs, a cidade de Telha, que em janeiro passado recebeu apenas 500 cruzados novos, divididos em quatro parcelas: ''isto não paga nem o cheque que o prefeito passa para receber no banco'', lamentou Valadares para esclarecer que se o projeto apresentado já estivesse vigorando, ''no mês de fevereiro esta semana a Prefeitura teria recebido 216 mil cruzados novos''.

O projeto que distribui melhor o ICMs, segundo anunciou o governador Valdares, já se encontra na Assembléia para apreciação dos deputados, ''que certamente serão sensíveis a esta mudança na política tributária do Governo do Estado''.

Programa na íntegra

Estou vivendo um dia especial em Brasília. Um dia especial porque estou aqui participando da solenidade de posse do novo presidente. Vim representar considerável parcela de sergipanos que contribuiu para a consagradora vitória de Collor de Mello. Não só vivo este dia de reafirmação e consolidação da democracia, como me sinto gratificado por identificar na mensagem do presidente que hoje assume, a mesma linha de ação que sempre norteou os nossos passos. Desde a campanha que fizemos a nossa profissão de fé na moralização da administração pública, no combate a privilégios, na reconquista do respeito à cidadania, no resgate da imensa dívida que o poder público tem com a sociedade. Esta foi a nossa bandeira de campanha e tem sido o norte de nossa administração. São os mesmos postulados que o presidente Collor defende, razão pela qual dei-lhe apoio integral para tornar-se a partir de hoje o condutor de nossos destinos. Aqui estou, como lhes disse, representando a grande maioria dos sergipanos, que apoiou Collor de Mello. E que, como eu, sabe perfeitamente que podemos esperar do novo presidente, todo apoio para a consolidação do Novo Sergipe, como parte de um Nordeste viável e de um Brasil novo, forte e recobrando a esperança de dias melhores.

Quero aproveitar este espaço para lhes falar ainda de uma reunião que o governador teve em Palácio, na terça-feira, com prefeitos dos municípios do interior e o prefeito da Capital, para a troca de idéias e modificar os critérios de repasse do ICMs - Impôsto de Circulação de Mercadorias e Serviços - que entendiamos estar cometendo injustiças com a fórmula até então usada para esses repasses. Na reunião submeti aos prefeitos uma nova sistemática que agradou a todos e que pás sará a ser empregada daquí para frente, depois que a Assembléia Legislativa do Estado aprovar o projeto do Governo. Como a legislação que regula o assunto permite que se faça revisão nos critérios adotados em um - quarto do ICMs arrecadado, nós determinamos a Secretaria de Econômia e Finanças, que fizesse os estudos necessários visando a correção das disparidades, e acreditamos que com este Projeto de Lei, tudo será corrigido e os municípios, principalmente os menores, serão melhor aquinhoados, mais aquinhoados com a arrecadação tributária. É que, até aqui, municípios muito pequenos, com pouca movimentação comercial ou de serviços, recebiam parcelas absolutamente irrisórais e insignificantes de ICMs, equanto as cidades maiores, eram beneficiadas com parcelas muito grandes, desproporcionais, ao que recebiam os pequenos municípios, e impede isso para que haja recursos para obras e serviços.Nós achamos, temos a convicção de que a arrecadação que nós obtemos na sociedade, ela deve ter também um cunho social. Não apenas ela deve ser dirigida para os municípios mais fortes. Também os pequenos tem problemas os mais diversos, nas áreas diferentes como saúde e educação, e é preciso então que se dê a esses municípios um certo respaldo financeiro sem a interveniência política para que consigam realizar os anseios de sua comunidade. Independente de seu movimento comercial ou de serviços, cada uma dessas cidades terá direito a uma parcela maior do ICMs, com o que o seu prefeito poderá fazer mais obras, atender às necessidades do morador de sua respectiva cidade. Afinal, no Novo Sergipe que estamos construindo com muito trabalho e persistência, temos que dar atenção e prioridade às pequenas cidades, porque elas são os núcleos primeiros de dinamização da sociedade. É importante e é isso que estamos procurando. Dar condições de fixação do homem à sua terra. E em cada cidade deve haver oportunidade reais para todos. Evitaremos assim a fuga dos pequenos municípios para as cidades maiores, em busca de melhores condições de vida. Para que os senhores possam aquilatar, fazer uma comparação e verificar a importância desse Projeto de Lei que estamos enviando para a Assembléia Legislativa, basta que citemos um exemplo. A cidade de Telha recebeu no mês de janeiro do ICMs, 500 cruzados novos, divididos em quatro parcelas. Isto não paga nem o cheque que o prefeito passa para receber no banco. Ora, se o projeto já estivesse vigorando, no mês de fevereiro, no mês passado, esta mesma Prefeitura, a prefeitura de Telha, já esta em condições de receber NCZ$ 216 mil somente num mês. E realmente, um crescimento vertigioso da arrecadação redistribuida para esses municípios pequenos, a maioria dos quais, às voltas com problemas sérios na sua administração.

Meus amigos e minhas amigas, fizemos esta reunião com os prefeitos municipais no Palácio Olimpio Campos. Foi uma discussão séria, equilibrada e democrática, onde, muitos dos prefeitos tiveram a oportunidade de se pronunciarem e apoiarem a iniciativa do Governo do Estado. O projeto já se encontra a essa altura, sendo objeto de apreciação dos senhores deputados na Assembléia Legislativa, que certamente serão sensíveis a esta mudança na política tributária do Governo do Estado.

Meus amigos e minhas amigas, muito obrigado a todos, um bomdia e até a próxima quinta-feira, se Deus quiser, às quinze para às sete

Meneguelli profere palestra no Centro de I. Comunitário

Com uma palestra proferida pelo lider sindical Jair Meneguelli, presidente da Central Unica dos Trabalhadores - CUT, teve prosseguimento ontem, no auditório do Centro de Interesse Comunitário ''Ministro José Castelo Branco'', o I Encontro Sergipano de Recursos Humanos, que vem discutindo desde a última terça-feira, o papel do profissional de recursos humanos no momento atual.

Além do lider dos trabalhadores, Jair Meneguelli, que falou sobre o tema, ''Profissional de Recursos Humanos, que camisa você veste do patrão ou do empregado'', participaram da discusão o diretor de R.H. da Comargo Corrêa de São Paulo,Luiz Antônio Ciocchi, e o gerente de R.H da Nitrofértil - Ba, Adilson Ferreira Gomes, além do Secretário de Estado da Administração Normam Oliveira, que abordou o tema, ''Recursos Humanos no serviço público.

Já no período da noite, os participantes do Encontro puderam debater o tema, Negociação de Conflitos, com a consultora de Recursos Humanos Maria Helena Matarazzo, de São Paulo.

Para hoje, encerramento do Encontro, está previsto a discursão dos temas, ''Sindicato: o grande desafio do profissional de recursos humanos, do qual estará participando o presidente da Executiva Estadual do Partido dos Trabalhadores - PT - e ex-presidente do Sindicato dos Engenheiros Ismael Silva, além do ''O papel do empresário nesta década'', a ser proferido pelo presidente da Federação do Comercio do Estado de Sergipe. Januário Conceição.

Extensas filas nas agências de bancos 24 horas em Aracaju

Aumentou ainda mais ontem a confusão nas agências de bancos 24 horas em Aracaju, com a procura desordenada de clientes, querendo sacar dinheiro.Com o feriado bancário decretado pelo Banco Central desde a última quarta-feira, a população que foi pega de surpresa sem dinheiro em mãos vem procurando de todas as formas possíveis encontrar o dinheiro vivo, para fazer pequenas compras.

Na agência 24 horas do Bradesco, localizada na travessa José de Faro, houve aglomeração de clientes várias horas do dia, e pequenas confusões, quando havia algum problema com o caixa, ou mesmo faltava dinheiro.

Mas quem não é cliente de bancos que possui as agências 24 horas, a solução continua sendo procurar amigos e comerciantes para trocar um cheque, ou emprestar dinheiro. Os postos de combustivel e supermercados são os mais procurados para troca de cheques por aqueles que ficarão sem dinheiro até segunda-feira, quando os bancos reabrirão suas portas, com as novas regras que regerão o mercado financeiro.

Nos postos de combustivel vem sendo muito dificil se trocar um cheque, intuito só conseguido por alguem que tenha conhecimento com o proprietário ou um funcionário, uma vez que ''cliente comum'', pode insistir a vontade, mas a troca não é efetuada.

Nos supermercados a troca vem sendo feita, apesar de muito limitada, pois para alguém receber dinheiro em espécie, não basta ser cliente com cartão, tem que fazer uma compra no mesmo e ainda torcer para que o caixa possua o valor disponivel.

Consumidores continuam com as reclamações dos preços

São constantes as reclamações por parte dos consumidores que não se conformam com a onda de aumento de preços no comércio de Aracaju, em função não só da própria inflação, mas principalmente por causa da indefinição do mercado financeiro com a posse do presidente eleito Fernando Collor de Mello.

Nos supermercados e lojas, as reclamações são grandes, enquanto que é diminuto o movimento de clientes. Os gerentes de lojas afirmam que o povo não tem dinheiro e por isso não estão saindo as compras, enquanto que os consumidores alegam que nãoi compram por causa da carestia.

Sem saber o que vai acontecer na economia depois da posse de Collor ontem, as lojas e supermercados passaram a aumentar seus produtos desorientadamente e no Supermercado Prudente por exemplo, uma dúzia de ovos que custava na semana passada pouco mais de 40 cruzados novos, ontem era comercializado a NCZ$ 67,00 a dúzia.

No Supermercado Bompreço mesmo, os funcionários ligados ao setor de processamento de dados e outros diretamente ligados ao controle de preço de mercadorias, tiveram que trabalhar duro no último final de semana, na batalha de remarcação. Hoje nos supermercados que estão com seus produtos até 200 por cento mais caro que na semana passada, o que vem mostrar como anda desorganizada a economia.

Segundo um líder empresarial de Aracaju, que prefere não ter seu nome veiculado, temendo alguma fiscalização mais rígida, o anúncio de que o delegado Romeu Tuma seria o superintendente da Sunab, fez com que eles procurassem reajustar seus preços, temendo um congelamento.

Enquanto uns comerciantes aumentaram seus preços, outros preferiram nem vender, ou dificultar certas vendas, como é o caso da Casa Isac Shuscter que vendeu na semana retrasada um conjunto de cadeiras a um cliente a NCZ$ 9.000,00, e não fez a entrega. Quando o comprador foi reclamar na segunda-feira da semana passada o atraso, a loja cancelou a venda, dizendo que o conjunto agora custa NCZ$ 14.000,00 e só fazia a entrega se fosse pago o complemento.

Nas lojas do Shopping Riomar, onde o expediente na segunda-feira começa ao meio-dia, nesta semana começou um pouco mais tarde em algumas casas comerciais, apesar dos funcionários terem iniciado o trabalho mais cedo. Isto por conta de orientação da Associação Brasileira de Shopping acatada pelos lojistas de Aracaju, de remarcar todos os seus produtos.

A esperança da população é que caso haja congelamento de preços, os valores congelados não sejam os cobrados atualmente, pois estão muito acima da realidade, mas sim os levantados pela própria Polícia Federal no mês passado, por orientação do presidente José Sarney.

TV HOJE

CANAL 2 — TVE

07:15h. Padrão a Cores
07:30h. Jornal Aperipê Bom Dia
08:00h. Catavento
08:15h. Qualificação Profissional
08:30h. Telecurso 1º Grau
09:30h. Sem Censura
10:30h. I Love You
11:00h. Documentários
11:30h. Diário dos Três Poderes
12:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
12:30h. Abrindo o Jogo
14:10h. Revistinha
15:30h. Viver
16:00h. Sem Censura
19:05h. Especial Rede
20:05h. Tempo de Esporte
21:40h. Jornal Visual
21:45h. Jornal Rede Brasil Noite
23:40h. Cinquenta e Quatro Minutos
00:40h. Encerramento da Emissora

CANAL 4

06:30h. Telecurso 2º Grau
07:00h. Bom Dia Brasil
07:30h. Bom Dia Sergipe
08:00h. Xou da Xuxa
12:45h. Sergipe Notícias 1ª Edição
13:00h. Globo Esporte
13:05h. Momento da Copa
13:10h. Jornal Hoje
13:35h. Vale a Pena Ver de Novo Pão Pão, Beijo Beijo
14:45h. Sessão da Tarde – Em Busca do Prazer
16:50h. Teletema
17:25h. Sessão Aventura – Herói por Acaso
18:00h. Gente Fina
18:50h. Top Model
19:45h. Sergipe Notícias
20:00h. Jornal Nacional
20:35h. Tieta
21:30h. Festival 25 Anos – Alguém Muito Especial
23:30h. Jornal da Globo
00:00h. Suspense
00:30h. Corujões: - 41º DP - Inferno no Bronx II- O falso Traidor

CANAL 8 — SBT

06:45h. TV Educativa
07:00h. Mãos Mágicas
07:15h. TJ Manhã
07:25h. Copa 90
07:30h. Show da Simony
08:30h. Bozo
10:30h. Do Ré Mi Fá Só Lá Si c/ Mariane
12:45h. Atalaia Nos Esportes
13:20h. Ora do Kapeta
16:00h. Show Maravilha
18:15h. Chaves
18:34h. Jornal da Cidade
18:55h. Copa 90
18:57h. Economia Popular c/Tamer
19:00h. TJ Brasil
19:40h. Cortina de Vidro
20:30h. Policiais da Montanha
21:30h. Festival de Filmes
23:30h. Jô Soares Onze e Meia
00:05h. Copa 90
00:10h. TJ Noite
01:00h. Cinema como no cinema

CANAL 13 — Rede Manchete

06:45h. Programação Educativa
07:00h. Jornal
07:30h. Brasília
08:00h. Cometa Alegria
12:00h. Manchete Esportiva - 1º Tempo
12:25h. Boletim da Copa I
12:30h. Jornal da Manchete Edição da Tarde
13:00h. Mulher 90
15:00h. Smith And Jones
16:00h. Clube da Criança
19:20h. Feras da Copa
19:25h. Repórter Jornal
19:45h. Manchete Esportiva - 2º Tempo
20:30h. Jornal da Manchete - 1ª Edição
21:30h. Novela Kananga do Japão
22:30h. Boletim da Copa
22:35h. Festival do Cinema Nacional
00:30h. Jornal da Manchete - 2ª Edição

CHUVISCOS

SEXTA-FEIRA BRANQUINHA...antecipando o Pagode Gente Gentíssima 90, que acontecerá amanhã, a partir das 22 horas, canalizando todas as atenções para o palácio azulino do Cotinguiba. Im-per-dí-vel...

VIVA LISBOA...GLÓRIA DOS CARNAVAIS, no clímax dos comentários em todas as rodas. Sucesso inevitável...

JORGE LAFONT...ator da Globo e destaque primeiríssimo da Beija-Flor, chegando hoje. Será hóspede do Grande Hotel, também somadíssimo ao Pagode GG 90, reconhecimento da gente gentíssima sergipana a Lisboa, um dos sinônimos do nosso carnaval. Vem pela Transbrasil...

PAGODE GG 90...contando também com o fortíssimo apoio Antárctica, que tem no comando o amigo gente gentíssima Raimundo Juliano (que inclusive), acaba de adquirir o Grande Hotel, negociado pelo Grupo João Machado Rollemberg, a quem dispenso especial carinho...

ANOTE...mesmo: o desfile de fantasias será um dos pontos de relevo do Pagode GG 90. Real destaque para o desfilante Betinho Fontes (convidado especial), que despontará na passarela com as fantasias Vôo à Liberdade e Glória e Paz. Lindíssimas e no mais extremo luxo...

TÓIA ZUZARTE...Rainha do Pagode GG 90, ultimando todos os detalhes para reinar com todo esplendor...

VIVA LISBOA...GLÓRIA DOS CARNAVAIS, reunirá na passarela cerca de 40 fantasias que encantaram no carnaval sergipano, e receberão o Pagode GG 90 num carinho memorável...

O PAGODE GENTE GENTÍSSIMA 90... é uma concretização da ciranda formada pelos amigos GG, que apostam nessa festança que tem apenas o objetivo de re-co-nhe-cer nomes que são sinônimos do nosso carnaval. Por isso mesmo, por não ter nenhum fim lucrativo, convites foram distribuídos com a cortesia GG. Agora é chegada a sua vez! Participe...

PEDRITO BARRETO

(por João Barreto Neto - interino)

Um sorriso de Valéria Dehon. (Stúdio Osmar).

SERGIPE TERÁ CALENDÁRIO...

...CULTURAL, que era lançado até o final deste mês pela Secretaria de Estado da Cultura e Meio Ambiente (bom dia...Aglaê Alencar), um dos mais importantes trabalhos poéticos. A iniciativa é da Divisão de Edições da Fundesc, e o calendário já impresso, reúne doze poemas de nove expressivos poetas sergipanos. Ilustrado pelo artista plástico Leonardo Alencar (gosto muito...), os poemas destacam os meses do ano. A escolha para cada um desses meses atendeu a ordem alfabética dos autores, numa justíssima determinação. Aguarde...

MINHAS LOUCAS MULHERES

ATHENEU é palco do espetáculo teatral 'Minhas Loucas Mulheres', que estreiou à noite passada e estará em cartaz até o domingo 18. Pena que eu não tenha recebido nenhum release. Mas, com o carinho que dispenso ao elenco (ótimo, por sinal), não poderia deixar de recomendar à gente gentíssima de Sergipe del Rey. Sempre a partir das 21 horas! Im-per-dí-vel...

ASSIM FALOU...

...CAPISTRANO DE ABREU: "Constituição brasileira, Artigo único: todo brasileiro fica obrigado a ter vergonha". É bem oportuno relembrar...

NOTAS SOLTAS

REPÚBLICA COLLORIDA já começou! Seja 'ficts'.../// A ESTRELA DO PT vai brilhar no Pagode GG 90, com o amigo GG Marcelo Déda, garantindo presença. Que bom...///PAREI e valeu a pena ouvir o último pronunciamento do presidente Sarney. Não esquecerei, e quem ousa duvidar: "O povo libertou-se do medo, com a liberdade e tolerância que foi dada". Gostei também..."O que eu fiz e o que não fiz, o futuro falará por mim"...///AO CAIR DA TARDE, estarei na fervilhança do Fan's e do Cacique Chá. Um chope geladíssimo sempre cai bem...

Luciana: luminar de uma estrela no Pagode GG 90. (Stúdio Osmar).

NOVELAS

GENTE FINA

• Joana paga o hospital. Kika chora ao ver a mudança pronta. Janete visita Kika e Joana lhe conta que eles foram despejados. Zenaide e Maracujá não acreditam que Guilherme tenha vistoriado todos os processos e decidem instaurar um inquérito administrativo. Pero Vaz, filho de Joaquim, volta de Brasília. A turma de Alex o ajuda a escolher o filme que irá dirigir. Agenor oferece um emprego de padeiro a Pero, mas ele não aceita. Joana resolve trabalhar para ajudar no sustento de casa. Guilherme se muda com a família.

TOP MODEL

• A ex-empregada de Alex só conta a Silas que Letícia bebia e Alex a maltratava. Olívia conhece um rapaz na academia de ginástica e Jane fica feliz ao vê-los juntos. Grilo arranja um fotógrafo para fazer os cartazes do show de Cida. Jacques pede a Silas e Armando que o ajudem a afastar Rose de sua vida e os dois prometem vigiá-la. Tânia recebe Lucas e Giulia para o jantar. Nascimento avisa a Alex e Irma que o casamento deles será no dia seguinte. Raul entrega a fita para Júnior, que promete mostrá-la ao pai.

TIETA

• Marcolino diz a Modesto que acha que Silvana é amante de Dário e por isso foi embora com ele e Laura. Modesto decide registrar Júnior. Ricardo confessa a Peto que gosta de Imaculada mas tem medo de não ser o que ela sonhou. Tonha convence Timóteo a deixar Elisa fazer o clip. Tieta e Carmosina voltam. Jairo e Cinira também trazendo, além de Leôncio, Doroti, e Chalita, que se casaram em Esplanada. Leonora confessa a Ascânio que é uma mulher da vida. Mirko chama Tieta de Madame Antoinette de Higienópolis.

FILMES NA TV

CANAL 4- 14:20 H

EM BUSCA DO PRAZER

Título Original: The Pleasure Seekes
Nacionalidade: Am[illegible]
Ano de Produção: 196[illegible]
Direção: Jean Negulesco
Elenco: Carol Lynley, Ann-Margret, Pamela Tiffin, Anthony Franciosa, Gene Tierney, Gardney Mackay, Andre Lawrence Brian Keith, Vito Scotti.
Refilmagem de A Fonte dos Desejos (Three Coins in the Foutain), que o mesmo diretor Jean Negulesco realizou dez anos antes com Jean Peters, Dorothy McGuire e Maggie McNamara, com base na mesma novela de John H. Secondari. A diferença principal é que a comédia romântica agora se passa na Espanha e não mais na Itália. Ann-Margret, Carol Lynley e Pamela Tiffin são três garotas americanas em viagem turística a Madri e Toledo, ao som de canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn (os autores de Three Coins in the Fountain) entre danças flamengas coreografadas por Antonio Gades e uma visita ao Museu do Prado e às telas de Velasquez e Al Greco. As três americanas acabam se envolvendo romanticamente com três rapazes, em belas paisagens exóticas e pitorescas. Cor.

CANAL 4 - 21:30 H

ALGUEM MUITO ESPECIAL

Título Original: Some Kind of Wonderful
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1986
Direção: Howard Deutch
Elenco: Eric Stoltz, Mary Stuart Masterson, Craig Sheffer, Lea Thompson, John Ashton, Elias Koteas, Molly Hagan, Maddie Corman, Jane Elliott, Candice Cameron.
Um jovem (Stoltz), bom aluno, porém sem sucesso entre as meninas, é apaixonado pela garota mais bonita (Thompson) da escola, mas ela prefere os rapazes ricos e não percebe que sua melhor amiga (Masterson) está apaixonada por ele. Cor

CANAL 4- 00:30 H

41° DP-INFERNO NO BRONX

Título Original: Fort Apache, The Bronx
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1981
Direção: Daniel Petrie
Elenco: Paul Newman, Edward Asner, Ken Wahl, Danny Aiello, Rachel Ticotin, Jaime Tirello, Pam Grier, Kathleen Beller, Tito Goya, Miguel Pinero, Lance William Guecia, Ronnie Clanton, Clifford David, Sully Boyar, Michael Higgins.
Murphy (Neyman) é o honesto e sério policial lotado na delegacia da Zona Sul do Bronx, um dos lugares mais violentos de Nova York. O novo delegado titular, o durão Connolly (Asner), decide fazer uma limpeza no bairro, provocando uma enorme reação da população. Ao mesmo tempo, uma prostituta viciada em drogas assassina vários policiais, o que torna a situação ainda mais tensa. Mas não é só isso que preocupa Murphy: ele e seu parceiro Corelli (Wahl) assistem à morte de um jovem, assassinado sem razão pelo violento policial Morgan (Aiello), e não sabem se relatam ou não o fato au superior. Cor.

CANAL 4- 02:30 H
FALSO TRAIDOR

Título Original: The Counterfeit Traitor
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1962
Direção: George Seaton
Elenco: William Holden, Lilli Palmer, Hugh Griffith, Ernst Schroder, Eva Dahlbeck, Klaus Kinsky, Werner Peters, Stefan Schnabel, Ulf Palme, Erica Beer, Phil Brownm, Carl Raddatz, Wolfgang Preiss, Helo Gutschwager.

Durante a II Guerra, Eric Erickson (Holden), um importante homem de negócios nascido nos Estados Unidos mas naturalizado sueco, descobre que seu nome foi incluido numa relação de simpatizantes do nazismo.

Chocado e furioso, Erickson logo descobre que esta é a maneira que o Serviço de Inteligência Inglês encontrou para forçá-lo a espionar para os Aliados. Collins (Griffth), o representante inglês, confirma a chantagem e instrui Erickson a investigar um assunto na sua área de atividade: os negócios alemães envolvendo petróleo. Aos poucos, Erickson vai se envolvendo com o trabalho de espionagem, aceitando os riscos e aumentando as informações que fornece a Collins. Mais tarde, durante uma das freqüentes viagens de negócios à Alemanha, Erickson conhece seu novo contato, Marianne (Palmer), mulher de um alto-oficial nazista, por quem acaba se apaixonando, ao mesmo tempo em que a tarefa de espionar se revela cada vez mais difícil. Cor.

Aguenta Coração encerra o Festival Reginaldo Faria, nesta sexta.

CANAL 8 - 01:30 H

''SENHORA DO PRAISO''

Título Original: Mistress of Paradise
Nacionalidade: Americana
Direção: Peter Medak
Elenco: Genevieve Bujold, Chad Everett, Anthony Andrews e Olivia Cole.
A história de um cinquentão que vive numa mansão e há sete anos, mantém sua ex-mulher presa no porão da casa. Quando ele menos espera se apaixona por uma moça que passa a frequentar a mansão e acaba descobrindo por acaso a mulher aprisionada.

CANAL 13 - 22:35 H

AGUENTA CORAÇÃO

Nacionalidade: Brasileira.
Ano de Produção: 1984
Direção de Reginaldo Faria. Com, Reginaldo Faria, Christiane Torloni, Jorge Botelho, Cristina Achê, Osmar Prado [illegible] da Guilhon.
João (Reginaldo Faria) e Cleto [illegible] telho) trabalham juntos em uma [illegible] ria. João é casado com Maria (Christiane Torloni), jovem estudante que [illegible] algo mais na vida, além de esposa [illegible] média, enquanto Cleto, casado [illegible] ca (Gilda Guilhon), já se [illegible] lher. Os dois casais são amigos [illegible] Ricardo (Osmar Prado), um [illegible] mimado, filho de fazendeiro [illegible] de Janete (Cristina Achê) [illegible] tes com o jeito burocrático de suas [illegible] dades na imobiliária, João e Cleto [illegible] filmes em 16mm. Um dia, eles [illegible] crime na rua e suas vidas [illegible] grande mudança. São contratados [illegible] fazer um grande trabalho para TV [illegible] violência urbana. Aos poucos [illegible] vão descobrindo que só a [illegible] violência interessa e às decepções [illegible] sionais se juntam grandes [illegible] ções em suas vidas particulares [illegible]

PLENÁRIO

VETO

O governador Antonio Carlos Valadares vai vetar o dispositivo do deputado estadual Dilson Baptista, do Partido Liberal, que foi incluído no projeto de aumento do funcionalismo público estadual, em que retira o limite de 60 salários mínimos para os vencimentos dos parlamentares. O dispositivo foi incluído à revelia do Governo e não se coaduna com a política de austeridade que o governador leva sua administração.

•º•

- Valadares não tinha conhecimento da inclusão deste dispositivo - confessou um dos seus assessores, garantindo que ao vetar o governador está apenas "cumprindo sua palavra junto ao povo sergipano, de que os deputados teriam vencimentos de até 60 salários mínimos". Caso seja aprovado o dispositivo do Dilson Baptista, um deputado pode chegar a ganhar até 110 salários mínimos.

SACRIFÍCIO

O governador acha que num momento como esse, "de sofrimento e angústia", a classe política deve se sacrificar em favor de sua gente: "não é apenas o povo que deve sofrer com a crise que enfrentamos", disse o governador para acrescentar que tem certeza que os deputados vão entender este gesto, "não como um confronto, mas como uma atitude de coerência".

•º•

Valadares disse que fez isso de comum acordo com os parlamentares, concedendo-lhes o máximo de 60 salários mínimos: "agora não posso permitir o sacrifício de uma grande maioria que ganha pouco, para beneficiar uma minoria que já tem os seus salários adequados e ganha muito bem".

AEROPORTO

O governador Antônio Carlos Valadares chegou ao aeroporto de Brasília, na quarta-feira passada, por volta das 21 horas, a fim de participar da posse de Fernando Collor de Mello, ocorrida ontem. Lá, na sala de desembarque, estava a esperá-lo o senador Albano do Prado Franco, que o convidou para um jantar no restaurante Gafe. Conversaram ingamente até tarde da noite sobre política sergipana.

•º•

Um parlamentar que passou a informação admitiu que depois da conversa que Valadares teve com o ministro da Justiça, Bernardo Cabral, sexta-feira passada em Aracaju, mudou muito o seu relacionamento com o senador Albano Franco: "o governaor tem lhe dado maiores atenções". Mas no caso a recíproca é verdadeira.

JOÃO ALVES

O ministro do Interior, João Alves Filho, foi levar o ex-presidente José Sarney até o aeroporto de Brasília, para seu retorno ao Maranhão. Fora João Alves, e Sergipe estavam o senador Lourival Baptista, que recebeu um abraço apertado do ex-presidente, e o secretário para Assuntos Parlamentares, ex-governador Seixas Dórea.

•º•

João Alves Filho não virá diretamente para Sergipe, neste final de semana, porque vai a São Paulo, devendo chegar em Aracaju na próxima terça-feira à noite. Já o ex-governador Seixas Dórea já está em Sergipe desde ontem à noite. O senador Lourival Baptista fica em Brasília para solenidades de posse e para a sessão marcada para hoje, às 10:30 horas no Congresso Nacional, quando o presidente levará as novas mudanças econômicas.

A SERGIPE

Durante o jantar em que o ex-governador Seixas Dórea participou ao lado do ex-presidente e seus familiares, quarta-feira passada, José Sarney prometeu vir a Sergipe, quando a casa da praia de Seixas estivesse pronta. Ele perguntou a Dórea se ele já havia terminado o livro que estava escrevendo: "Devo lançá-lo no próximo ano", respondeu-lhe Seixas. "O que você diz de mim?" insistiu Sarney. "Algumas coisas, menos aquele episódio do Rio Grande do Sul".

•º•

Apesar da curiosidade de Dona Marly em querer saber o tal episódio, o ex-governador Seixas Dórea não contou, mas tranquilizou a ex-primeira dama: "não se preocupe de nada grave..."

ALMOÇO

Em clima de muita festa e um sabor de poder, todos os parlamentares e líderes políticos de Sergipe que foram para a posse de Fernando Collor de Mello, com exceção, evidentemente, dos ligados ao ministro João Alves Filho, participarão de um almoço oferecido pelo senador Albano Franco na sede da Confederação Nacional das Indústrias.

•º•

Apesar dos comentários sobre o novo Governo e das medidas que serão anunciadas hoje, o senador mais uma vez foi lançado como candidato a governador de Sergipe, e praticamente foi obrigado a reafirmar que aceita o desafio.

LOURIVAL

Depois de embarcar o presidente Sarney, o senador Lourival Baptista foi para a solenidade de posse do novo ministro da Marinha, almirante Flores, e à tarde participou de programação idêntica no Ministério da Justiça, com a posse do deputado Bernardo Cabral.

•º•

O senador confessou que ficou feliz com o discurso proferido pelo presidente, ontem pela manhã e elogiou a grande coisa que ele e Sarney realizaram a solenidade de transmissão de cargos, "neste País que vive hoje em plena democracia". Pouca gente sabe, mas Lourival Baptista teve participação na reaproximação de Collor e Sarney, mas apenas diz: "fui daqueles que torceram para que houvesse o reencontro dos dois".

ACIVAL

O deputado federal Acival Gomes diz que gostou muito do discurso de Fernando Collor de Mello, nodatamente o que ele fez de improviso em frente ao Palácio do Planalto, reafirmando seu compromisso de campanha: "acho que ele assustou as elites e deve ter nego tremendo nas bases", considerou Acival.

•º•

Por falar em Acival, ele pode ser o candidato ao Senado Federal tanto com Albano Franco disputando o Governo do Estado, quanto ao lado do ex-ministro João Alves Filho, em caso de não haver o acordo que vem sendo costurado pelo governador Valadares. O nome de Acival vem sendo lembrado pelas suas posições políticas, que dariam um charme progressista a qualquer das duas candidaturas. Tanto João, quanto Albano querem apagar a imagem de conservadores.

FRENTE

Já os partidos que formam a Frente Brasil Popular - PT, PSB e PC do B - estão sentindo dificuldades de nomes para disputar o Governo do Estado, e até já se conscientizaram que houve uma polarização entre o ex-ministro João Alves Filho e o senador Albano Franco.

•º•

Tanto que os nomes mais fortes dos partidos continuam cotados para disputarem mandatos proporcionais, exatamente porque sabem das dificuldades de uma disputa majoritária.

CONVERSA

O deputado estadual Marcelo Déda (PT) almoçou, terça-feira passada, com o vereador Edvaldo Nogueira, do PC do B, para trocar idéias sobre a Frente de Esquerdas em Sergipe. Os dois tentam buscar uma coerência nas decisões políticas, apesar do PC do B pretender envolver o ex-prefeito Jackson Barreto neste movimento, o que conta com resistência de alguns setores petistas.

•º•

Os dois conversaram sobre o quadro político do Estado, a situação das esquerdas e a formação da chapa majoritária e proporcional, que deverá estar nas ruas já em abril. Edvaldo Nogueira será o único candidato a deputado estadual pelo PC do B, enquanto Nildão disputará a Câmara Federal.

CARLOS ALBERTO

O vice-prefeito Carlos Alberto (PDT) contesta o conteúdo da matéria atribuída a Jackson Barreto sobre o PDT, publicada quarta-feira passada na GAZETA, de que não deseja intervenção no partido: "Jackson viajou ao Rio de Janeiro levando uma relação de nomes de pessoas, como Almeida Lima, Marcos Lima e etc, para tentar ficar com o partido através de uma intervenção", denunciou Carlos Alberto, para acrescentar:

- A proposta dele não encontrou eco. O que não quer dizer que a Executiva Nacional não queira a filiação de Jackson. Ela o quer, mas que ele se filie normalmente, apesar do respeito que se tem pela sua força política. Mas a verdade é que ele pretendia uma intervenção no partido.

COM SEIXAS

O senador Albano Franco conversou demoradamente com o ex-governador Seixas Dórea, terça-feira passada, sobre a sucessão estadual em Sergipe, e garantiu que não abria mão de sua candidatura ao Governo do Estado, lembrando que foi o artífice da candidatura de João Alves Filho em 1982. Segundo o senador, as suas bases políticas não aceitam que ele dispute a reeleição e o pressionam para que tente a sucessão de Antônio Carlos Valadares.

•º•

Mas enquanto as bases pretendem que Albano dispute o Governo, alguns empresários insistem para que ele tente retornar ao Senado e continue na CNI, porque não desejam entregar o órgão a Mário Amato, presidente da Fiesp.

PAIXÃO

O prefeito de Aracaju, Wellington Paixão, aproveitou o feriado de ontem para reunir-se com o pessoal ligado a ele, tanto na Prefeitura quanto fora dele, para juntos debaterem a formação definitiva do Partido Municipalista Nacional em Sergipe. Na reunião estava um pessoal do PDT que pretende deixar o partido para seguir Paixão, inclusive dois vereadores.

•º•

Ele confessou que só vai mesmo entrar para valer na formação do partido quando for aprovada a Lei Orgânica do Município: "daí então é que vamos anunciar as nossas decisões", disse.

CHAPA

Já está formada a chapa do PMDB que vai disputar a convenção de 25 próximo, para substituir a atual no Diretório Municipal: Robério Prata para presidente; Edvaldo Rosa, para vice-presidente; Edson Donizete, para secretário geral, e Adilson Teles, para Tesoureiro. A chapa foi definida em reunião realizada quarta-feira passada, em residência de Leila Lima, atual presidente, que ontem viajou a São Paulo para fazer exames de rotina.

• •

O deputado suplente Nelson Araújo tentou lançar uma chapa, mas houve um movimento conciliatório que terminou chegando a um consenso. Nelson defende, inclusive, que o partido tenha candidato ao Governo do Estado, para discutir o apoio no segundo turno.

DIOGENES BRAYNER

Barbas de molho

O discurso pronunciado pelo presidente Fernando Collor de Mello, ontem, no Congresso Nacional, foi, no mínimo, um alerta às elites "anacrônicas", atrasadas, que não hesitam em posar como donas do nacionalismo ou do liberalismo enquanto vivem à sombra de privilégios cartoriais, defendendo interesses do mais puro particularismo", de que o Governo recém empossado não vai cruzar os braços diante da ganância, da prepotência, do assalto e do processo que os seus representantes usam para manter-se no Poder, utilizando-se das benesses do Governo e se locupletando das suas facilidades. Para este tipo de comportamento, o presidente só não disse que "chamaria o Tuma", mas deixou muito claro que não haverá distinção entre os "ladrões de galinha" e os marginais de "colarinho branco" que enfeitam as grandes empresas e comandam verdadeiros carteis que sugam o dinheiro de todo o povo brasileiro. Com o primeiro pronunciamento de Collor, em tom de estadista e com comoção, ele deixou toda a elite privilegiada por outros Governos, com as "barbas de molho", porque não haverá mais espaço para quem se utiliza da corrupção desenfreada, das benesses do Poder, das amizades pessoais, das comissões pomposas, para montar suas arapucas e passar a imagem de "homem sério e trabalhador", enquanto milhões de brasileiros vivem na miséria, sendo utilizados por estes espertalhões que afundaram o País e são detentores de todas as suas riquezas.

•º•

É opinião unânime, que se Fernando Collor de Mello fizer apenas 30 por cento do que anunciou em seu primeiro discurso, já resolve definitivamente o problema do País, porque na realidade a crise se aprofunda nas dimensões de um Estado corrupto, beneficiário do capital improdutivo, demagogicamente paternalista e defensor de classes privilegiadas, que se locupletam das posições adquiridas por forças de instrumentos escusos que aviltam a dignidade humana. A própria inflação, à qual Fernando Collor de Mello declarou guerra, vergonhosamente interessa a uma minoria que sobrevive com o estraçalhamento dos salários, fazendo do mercado especulativo e inoperante a fonte mais proveitosa dos recursos adquiridos de forma nem sempre honesta. Poucos são os que acreditam na prática deste discurso, e consideram que o presidente recém-empossado não sairá da retórica. Mas há uma expectativa em todo o País, e no fundo de todas as famílias, uma esperança de que a situação seja aliviada através de medidas eficazes, jamais efêmeras, que não caiam no ridículo, como ocorreu com o Plano Cruzado e outros processos de recuperação econômica que terminaram por ser um dos maiores engodos do Brasil. Hoje renasce esta nova esperança de seriedade apesar de que, durante toda a madrugada destes dois últimos dias, as máquinas remarcadoras dos supermercados não pararam um segundo sequer, nas barbas do Romeu Tuma, diante dos seus olhos, sem que ninguém tenha sido preso.

•º•

Nesta hora que se muda o Governo, em um momento de aflição nacional, atenuada pela esperança de mudanças radicais e eficientes, há a necessidade premente de que cada cidadão, do industrial ao comerciante, do empresário ao empregado, do patrão ao operário, tenham um mínimo de sensibilidade cívica, para salvar o País de uma catástrofe social. Podem ficar absolutamente certos, neste momento de exaltação nacional, que o Brasil não suporta mais tanta intolerância, tanta omissão, tanta conivência dos poderes constituídos com os ladrões de casacas que manobram as autoridades brasileiras. Fernando Collor de Mello declarou guerra à inflação, mostrou que não pagará a dívida externa com o sacrifício do povo brasileiro, fez proselitismo com o seu programa de crescimento político, econômico, social e tecnológico, mas não anunciou onde colocaria os safados que se escondem por trás dos lobbes bem montados, que avacalham qualquer tentativa de mudança de um País corrupto, para uma Nação séria e de propósitos rígidos. É evidente, que o presidente encheu os descamisados de esperanças e amedrontou os ladrões, mas isso não foi o suficiente para evitar que os lobbistas profissionais continuem investindo nos setores mais vulneráveis do País, onde fincam seus tentáculos, e continuam nesta roda viva viciada, que envergonha e desmoraliza qualquer esquema de Governo, por mais rígido que ele seja. Collor tem o voto de confiança da grande maioria do povo brasileiro, mas, com tantas frustrações, é verdadeiró que todos também deixam transparecer que desconfiam do seu excesso de seriedade, porque o seu discurso foi austero demais para um País, cujos integrantes do poder, não conseguem se conter e nem pensam duas vezes quando estão frente-a-frente com uma mala recheada de "verdinhas", e aprovam projetos que aniquilam com qualquer sistema, por mais organizado que ele seja. Por tudo isso, é bom confiar desconfiando, porque, no Brasil, seriedade demais cheira a demagogia barata.

Joelmir Betting

(Publicação simultânea com a FOLHA DE S. PAULO)

MUDANÇA DE ROTA?

Estamos a bordo, finalmente, de um Governo novo, eleito pelo povo. A troca de Governo deu-se em regime de feriado bancário. Que no Brasil tem a força de um autêntico feriado nacional: ninguém compra, ninguém vende, ninguém se mexe. A pausa dos bancos funciona como trégua na economia para decolagem de um novo programa econômico.

Nunca a crise foi tão grave e nunca a esperança foi tão grande. Esperança de uma correção de rumo na carreira de um modelo de crescimento feito com dívida lá fora e inflação aqui dentro. Dívida que não mais conseguimos pagar a inflação que não mais conseguimos tolerar.

A partir de hoje teremos de mudar de vida. Não dá para continuar a fazer a obra sem pagar a conta, naquela base do quem não deve não teme. Esse modelo morreu em 1982. E deve ser enterrado agora em 1990. Com pelo menos cinco anos de atraso.

NÃO PODE FALHAR

O presidente Fernando Collor reafirma que não pode errar o tiro porque tem apenas uma bala no tambor. O disparo é hoje. E acertar o alvo é derrubar a inflação, sem provocar recessão, protegendo o salário, garantindo o emprego. Alguém vai ter de pagar essa conta. O presidente repetiu suas promessas no discurso no Congresso, depois da posse, e na fala do parlatório, depois de receber a faixa. É o que vamos conferir nas próximas horas.

COMEÇOU ONTEM

Quando assinou as cinco medidas provisórias e os quatro decretos presidenciais, já empossado na Presidência da República, Fernando Collor montou o arcabouço legal do seu Governo, cuja estrutura estará baseada em: A) reforma do executivo (presidência e ministérios), B) programa federal de desregulamentação; C) contenção de despesas públicas e novo regime de acúmulo de cargos e empregos; D) extinção e/ou dissolução de órgãos e entidades; E) alienação de bens e imóveis da União.

AS REGRAS DO JOGO

O dia do presidente começa hoje cedo, com reunião às 7 horas com ministros e as lideranças parlamentares que lhe prometeram apoio. É hora de começar a costurar seu plano. A amarração do pacote não pode deixar pontas soltas. A economia exige um programa consistente, com resgate das regras do jogo. E se as regras foram claras, transparentes, duradouras já seria um verdadeiro milagre brasileiro.

O "TARIFAÇO"

O tarifaço dos combustíveis deve equilibrar o custo da matriz energética, mantendo baixo o preço do diesel - componente de custo que integra os índices oficiais de inflação.

O racionamento de álcool parece descartado. Produtores de açúcar e álcool entregaram amplo dossiê ao ministro Ozires Silva dizendo que: A) importações complementares já estão embarcadas; B) mistura do metanol já venceu resistências; C) Brasil participará de leilões de álcool vinico europeu; D) safra paulista de álcool será antecipada.

VELHA DÍVIDA

O que fica faltando é resolver a dívida das estatais no setor elétrico, também prevista pelo novo secretário de energia do Ministério da Infra-Estrutura, Luis Oswaldo Aranha. Aldo Lorenzetti, ex-presidente da Abinee, diz que "a dívida, que é velha, só tem mesmo é ficado mais velha ainda. Ninguém paga e quem paga, paga mal. É um verdadeiro atentado ao País, em termos patrióticos. Não meramente econômicos".

Derrubar investimentos na área energética e de comunicações, desabafa Lorenzetti, "é no mínimo um crime contra o País". Lorenzetti negociou a dívida desde o Plano Cruzado.

REFLEXÃO DO DIA

"Na economia, a corrupção deve ceder lugar "a competição".

De Fernando Collor de Mello, presidente da República.

SECOS & MOLHADOS

1. Fernando Collor distinguiu, em seu discurso no Congresso, as elites do País. De um lado, as anacrônicas e cartoriais. De outro, as responsáveis. Vai precisar destas.

••••••••••

2. Posição do Brasil no cenário internacional, ontem anunciada por Collor: integração na América Latina, integração por blocos e regiões.

••••••••••

3. Atenção especial ao que ocorre no Leste Europeu: a senda agora aberta à sociedade é de "perestroika" também tupiniquim, assinalou Collor.

••••••••••

4. Ou seja, o socialismo está descobrindo a eficiência com liberdade e o capitalismo, a liberdade com justiça.

••••••••••

5. O novo plano econômico será divulgado hoje. Já estão previstos vários encontros de empresários, economistas e técnicos para sua necessária dissecação e interpretação.

6. O primeiro anunciado: dia 20, no Maksoud, promovido pelo Instituto Brasileiro do Mercado de Capitais. Tema: impactos nos ativos econômicos.

••••••••••

7. No dia 21, no Centro Empresarial de São Paulo, a agência Dinheiro Vivo promove o seminário Plano Collor e perspectivas da nova política econômica.

••••••••••

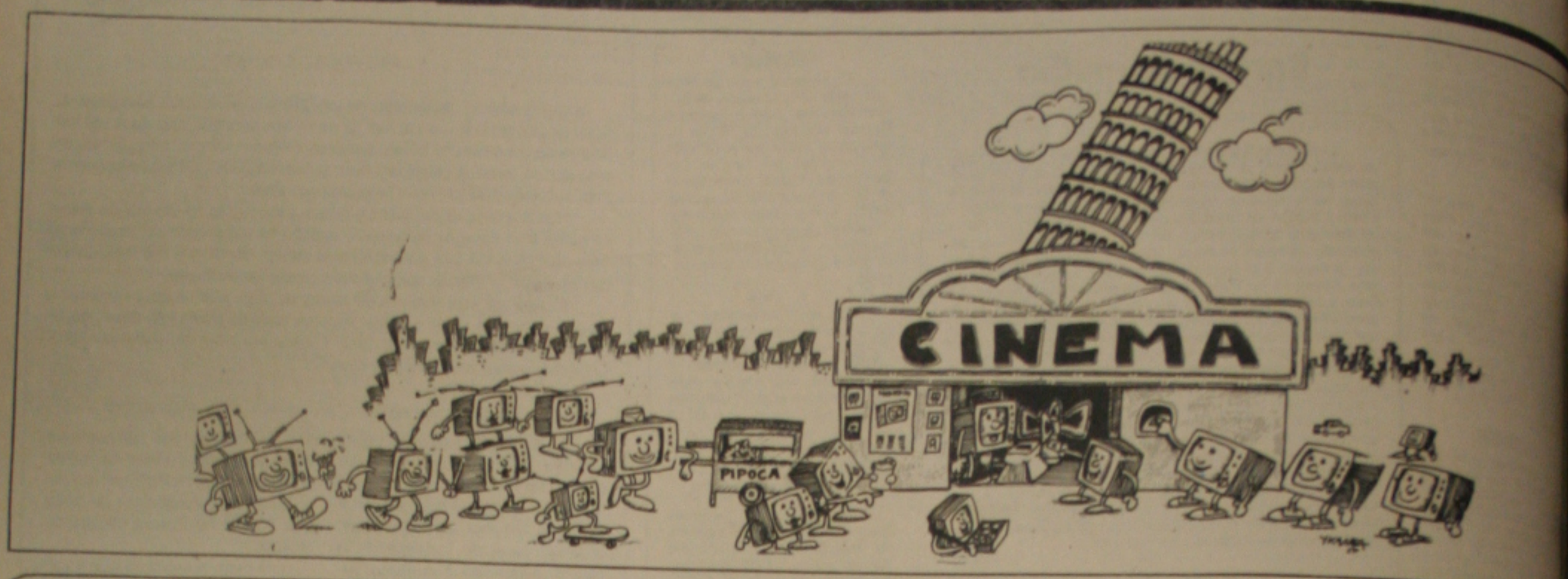
8. E a IOB, no dia 22, no Mafarrej Sheraton Hotel, realiza seminário sobre o impacto das medidas do novo Governo.

••••••••••

9. Embaçado pela posse de Collor, passou no dia 15 outro prazo fatal para o Brasil: entrega da lista de reivindicações do País na rodada do Uruguai, do Gatt.

••••••••••

10. A lista seguiu sem consulta prévia aos empresários. A comitiva brasileira não passa de 12 pessoas. A dos EUA, 150 especialistas.



A aventura do cinema na TV

HA poucos dias, comovi-me com o depoimento de um casal de amigos romanos, que com grande alegria contaram-me a história de sua reconciliação com o "vero cinema". Aquele mais tradicional, autêntico, sempre emocionante e mágico que se vive e revive numa pequena ou grande, luxuosa ou empoeirada, sala escura. Contando a história tão simples dessa redescoberta, meus amigos — Antonella e Mauro — nem pareciam dois respeitáveis cinqüentões: davam a impressão de ter voltado aos anos da adolescência, a outros tempos, quando com religiosa e fanática assiduidade sonhavam, riam, choravam, amavam e até odiavam intensamente dentro das muitas salas escuras de uma Itália pobre e provinciana: a Italietta dos primeiros anos do pós-guerra, que ainda não tinha sido plasmada e homologada pela televisão.

O promotor do retorno de meus amigos romanos às salas escuras foi a obra-prima do jovem siciliano Giuseppe Tornatore, 33 anos de idade, Nuovo Cinema Paradiso, recentemente incluído entre os cinco filmes estrangeiros candidatos a um dos cobiçados "oscars" conferidos anualmente pela Academia de Arte Cinematográfica norte-americana. A antiga e adormecida paixão de Antonella e Mauro — hoje dois avós assustados pelo tráfego neurótico, pela violência dos drogados e pelos altos índices de poluição de Roma — foi despertada no verão do ano passado, depois de assistirem, numa encalorada e mal-cheirosa sala paroquial, a duas horas de projeção de Nuovo Cinema Paradiso. Tocados por um filme que é principalmente o mais belo e comovente poema de amor ao melhor cinema, Antonella e Mauro decidiram rebelar-se contra a mediocridade do cinema da pequena tela de tevê, desrespeitado e perturbado ininterruptamente pelas chamadas telefônicas, pelo barulho das ruas ou do estéreo de um vizinho. Ou pior do que isto: visto em solidão e silêncio, sem a cúmplice presença e solidariedade de um público capaz de rir ou chorar contigo.

O comício de meus amigos romanos, contra o cinema menor, da tevê ou dos videocassetes, provavelmente continuaria veemente e furioso, não lhes tivesse sugerido um pouco de benevolência e tolerância para com o "grande irmão" do livro místico de George Orwell, o "monstro" que hipnotiza, aliena e emburrece; ou simplesmente a "máquina de fazer-doidos" da definição que o grande Sérgio Porto encontrou para a televisão. Quando souberam que sem a televisão italiana (no caso específico a RAI-3, terceira rede estatal) dificilmente o jovem e até então desconhecido Tornatore teria tido dinheiro e condições para realizar o Nuovo Cinema Paradiso, que é apenas o segundo filme de sua breve carreira de autor e diretor de filmes, Antonella e Mauro não só aplacaram sua ira contra a tirania televisiva — até desistiram da idéia que os vinha perseguindo nos últimos dias: de silenciar ou desfazer-se do hediondo inimigo que nos últimos três anos os afastara das salas escuras e mágicas do "vero cinema", onde uma emoção individual nunca é vivida pela mesma e única pessoa. Percorre e contagia todo o grupo reunido e sugestionado pelas imagens que enchem a tela branca. Acaba sempre como uma nova afirmação da inteligência e do espírito gregário de cada homem.

O Brasil deve ser hoje o único e último país do mundo que parece não ter descoberto e se convencido de que televisão e cinema não são inimigos ou mesmo concorrentes. Ao contrário, são empresas afins, até interdependentes. Já se foi o tempo em que um tipo de preconceito dividiu e criou uma espécie de guerra fria entre cinema e tevê. Hoje, em todo o mundo, mas sobretudo na Europa, a televisão descobriu que seu programa de maior audiência e sucesso continua a ser um bom filme. Da mesma forma, o cinema se convenceu de que a televisão é seu produtor ideal — talvez o único em condições de garantir-lhe ao mesmo tempo independência econômica, uma razoável qualidade técnica e grandes platéias. Freqüentemente temos visto que filmes passados em brancas nuvens nas salas comerciais, recuperados e programados por uma tevê acabam sendo vistos e agradando platéias de onze ou doze milhões de espectadores.

O autor dessa observação pertinente e de grande oportunidade é um dos melhores, mais antigos e fiéis amigos do cinema brasileiro: Gianni Amico, italiano de Gênova, cineasta dos mais completos e ecléticos, que dispensa qualquer tipo de apresentação às várias gerações do mais velho e do mais jovem Cinema Novo do Brasil. Hoje é também um profissional que se divide entre Paris e Roma, solicitado e comprometido com diversos projetos de cinema para os circuitos de salas comerciais, telefilmes e "serials", produzidos por várias redes de tevês.

Na Europa, pode-se reconhecer a Itália como o país que esteve na vanguarda do combate ao falso teorema que por muitos anos apresentou a televisão como inimiga mortal do cinema. Desde 1968, portanto há 22 anos, a Rai (rádio e televisão estatal italiana), através de seus três canais vem se destacando como dos mais constantes, audaciosos e bem-sucedidos produtores e co-produtores de filmes nacionais e italianos. Nos últimos dez anos, as três redes RAI orgulham-se de ter mantido uma média anual de 20 produções. E não só: nas últimas duas décadas é difícil, quase inútil tentar encontrar um filme de grande sucesso em festivais internacionais, de crítica e bilheteria, obra de autores e diretores de talento superior, que não tenha sido produzido inteiramente ou com uma forte participação das redes RAI.

Os primeiros a reconhecer e proclamar publicamente esses méritos da televisão estatal são os concorrentes criados e en[illegible] ela mesma. Ricardo Tozzi, respo[illegible]ção de "fictions" e filmes da Reiatania, uma das mais prósperas e ativas empresas da Fininvest, holding de Silvio Berlusconi — magnata da televisão privada que sonha e trabalha para se tornar mais poderoso e decisivo na Itália do que os Agnelli da Fiat — diz e repete para quem quiser ouvir: — A RAI tem muitos méritos quando se fala de produção e co-produção de filmes italianos. Nosso primado na Europa, no que se refere à qualidade do produto, se deve sobretudo ao que foi feito pela Rai.

Do mesmo sr. Tozzi é outra observação, que acaba reafirmando a importância de uma contribuição que a televisão pública e privada vem dando ao antigo e bom cinema da Itália. Negando que a crise do cinema italiano tenha sido determinada por uma crise artística, o homem do comendador Berlusconi expõe outra tese bastante aceitável. Diz ele: — nosso cinema está em crise por razões industriais. Até bem pouco tempo não existia nada parecido com uma indústria do cinema na Itália. Existia — e ainda existe — principalmente um artesanato local, carente de recursos, com uma péssima e assustadora distribuição. A televisão, ao contrário, teve que se fazer em pouco tempo uma grande indústria européia. A televisão européia nasceu na Itália e é isto que nos permite produzir e investir bem.

Outro filho desse casamento da televisão com o cinema, que na Itália e na Europa parece destinado a durar muito, é o filme essencialmente europeu que deve nascer em 1992, ano previsto para a grande integração econômica e social do "velho continente", quando a circulação das idéias, da mão-de-obra, de talentos e riquezas, mas sobretudo dos produtos industriais, se fará livremente, sem fronteiras e isentos de taxas, no mesmo e vasto mercado comum de cerca de 300 milhões de consumidores de alto poder aquisitivo da Europa comunitária.

A concepção e os objetivos fundamentais do projeto do futuro filme europeu estão definidos. Inclusive, já conquistaram numerosos e qualificados consensos e defensores. Na Itália, na Alemanha Ocidental, na Espanha e até na Inglaterra da senhora Thatcher ainda não se ouviu uma voz discordante e crítica à idéia de relançar — obviamente revitalizado e apoiado por uma forte indústria continental — o melhor cinema europeu. Nesse projeto que, em princípio, já recebeu o assenso da maioria dos governos dos doze países da Comunidade Econômica Européia, a televisão deve desempenhar um papel decisivo. A premissa é a de que o filme europeu será sempre aquele realizado em co-produções, que interessem e envolvam no mínimo produtores de três países da Europa.

Para proteger esse futuro filme europeu, os governos continentais não se limitarão a assegurar as facilidades e pequenos privilégios que normalmente serão de todos os cidadãos, empresas e entidades da Europa realmente comunitária. Está-se estudando também uma série de medidas de proteção e defesa — destinadas a beneficiar ao mesmo tempo o cinema e a televisão do Velho Mundo que tenta se fazer moderno e vigoroso para enfrentar o desafio do próximo milênio. A primeira e mais importante dessas medidas é a que deverá fixar um limite intransponível para a exibição de filmes americanos, japoneses e de outras procedências extra-européias. Tanto nas salas de cinema como nas programações das suas televisões, os europeus — numa fase inicial — só poderiam assistir, anualmente, no máximo, a 60% de filmes e enlatados made in USA.

Se a televisão estatal italiana foi pioneira e iluminada, antevendo e consumando antes das outras a profícua união com o cinema, hoje se deve reconhecer que um fato realmente novo se está verificando na Itália e em dimensão européia na produção, distribuição e exibição de filmes: é representado pela agressiva presença e participação das televisões privadas. Particularmente, aquelas do grupo Fininvest, de Silvio Berlusconi, empresário onipresente em todas as diversas formas e setores da comunicação de massa, que talvez mereça o título de italiano mais ambicioso de nossos tempos.

Berlusconi entrou no ramo há pouco tempo. Plantou a antena de sua primeira (e modestíssima) emissora de televisão em 1977: e era a antena da Telemilano, quase uma tevê a circuito-fechado, sintonizável e visível apenas num bairro novo e destinado a uma parte da melhor burguesia da região da Lombardia, localizado na periferia milanesa. Foi o ano de terrorismo pesado e ativo, que levou muito burguês rico a usar suas casas e apartamentos como refúgios seguros. Com aquela pequena antena, um lote de velhíssimos "comics" e longas-metragens americanos que comprou por um milhão de dólares e a difusão de simples mensagens publicitárias do comércio local e de bairros vizinhos, Berlusconi começou a construção do império que hoje domina. Império que, aplicando uma lição do capitalismo clássico, procura intervir em todos os setores e momentos de organização social, orientando e protegendo ao seu modo todo o ciclo de vida do cidadão-consumidor.

DISCURSO

Bastante comentado e elogiado o discurso pronunciado pelo presidente empossado ontem, Fernando Collor de Mello, no Congresso Nacional. Os "entendidos" do calçadão da João Pessoa, afirmavam ontem que Collor para se glorificar na Presidência da República, basta apenas realizar dez por cento do que ele disse no seu discurso no Congresso Nacional. Quanto a sua fala no parlatório do Palácio do Planalto, os "entendidos" do calçadão diziam que aí era tudo mais, um lance da política e do político, ou seja não passava apenas, de querer agradar o "povão".

APARECERAM

Durante a solenidade de posse do presidente Fernando Collor de Mello, transmitida pelas TVs brasileiras, apareceram os deputados sergipanos, Cleonâncio Fonseca, Acival Gomes, Messias Gois e João Machado Rollemberg, além do senador Lourival Baptista. Os outros dois senadores e os demais deputados não apareceram, "porque não gostam de ficar na frente para não aparecerem nas TVs", segundo os comentaristas do calçadão da João Pessoa.

MISTURA AGRADÁVEL

Segundo os comentaristas do calçadão, o discurso do presidente Collor de Mello, no Congresso Nacional, foi uma "mistura agradável" para tentar a sua maioria no Congresso Nacional. Segundo os comentaristas da João Pessoa, no discurso de Collor tinha um pouco do programa de cada candidato derrotado nas eleições, o que fará com que ele tenha o apoio necessário na hora que desejar. Outro comentarista que a tudo ouvia calado, saiu-se com esta: "é, o Collor pelo visto só teve e só mantém um erro, não convidou nenhum dos "entendidos" do calçadão, para participar da sua equipe". A risada foi geral e o assunto dado por terminado.

FERIADO

Amanhã, sábado, o comércio de Aracaju não abrirá as suas portas. Será feriado. Para quem não sabe o por que, informamos que sábado, dia 17 de março, é mais uma dia de aniversário da transferência da Capital de São Cristovão para Aracaju, e, em consequência um feriado municipal.

CHEQUES

Um conhecido político sergipano, freqüentador assíduo do calçadão da João Pessoa, dizia ontem naquele local, que, quem quiser trocar cheque por dinheiro é só procurá-lo que ele fará a troca de imediato. Só que o político afirmava sem nenhum medo ou vergonha, que um cheque de cem cruzados novos seria trocado por apenas cinqüenta cruzados novos e assim sucessivamente. Perguntado o por que de tão alta cobrança, o político respondeu: "estamos no Brasil da inflação e no início do Governo colorido, logo se eu tenho dinheiro, quero faturar um pouco mais, enquanto posso".

OS NOVOS PRAZOS

A Câmara Federal aprovou os novos prazos para a desincompatibilização daqueles que pretendem se candidatar a cargos eletivos no dia 3 de outubro. Os ministros, governadores, comandantes militares, secretários de Estado, prefeitos, juízes e promotores, diretor da [illegible] federal e conselheiros de [illegible] de contas, seis (6) meses. Diretores e apresentadores de empresas [illegible] comunicação e sindicalistas, quatro (4) meses.

A PERGUNTA SEM RESPOSTA

O DCE da Tiradentes está [illegible] gindo dos objetivos a que se destina. Acontece que com o apoio do presidente atual, meninos de rua, [illegible] por uma mesa de bilhar (onde [illegible] até apostado), invadem as dependências do DCE todas as noites [illegible] dias úteis. Afinal, o DCE das Faculdades Tiradentes, é albergue? Orfanato infantil? Pertence, ou não [illegible] estudantes da entidade.